ANNO XL. NUMERO 157.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 12 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 da m. e 6 da tarde; de Jabotão às 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea às 7 da m; de Bemfica às 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhã e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Caxangá e Varzea às 4 1/2 da tarde; para Bemfica às 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Sabino m.; S. Silvano m.
12. Terça. S. Joao Gualberto ob; S. Jason.
13. Quarta. S. Anacleto p. m.; S. Joel prof.
14. Quinta. S. Boaventura b. card. dr. seraphico.
15. Sexta. S. Camillo de Lellis fundador.
16. Sabbado. Nossa Senhora do Carmo.
17. Domingo. O Anjo Custodio do imperio.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 7 de julho de 1864.

Officio ao brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago.—Pelo officio de 6 do corrente, sob n. 1202, fiquei inteirado de haver V. Exc. entregado ao coronel Luiz José Ferreira o commando das armas desta provincia, do qual fôra exonerado pelo governo imperial por decreto de 15 de junho.

Agradecendo a valiosa coadjuvação que prestou V. Exc. á minha administração, não posso deixar de louva-lo pelo zelo, intelligencia e dedicação com que se houve no exercicio do cargo de que acaba de ser destituido; cumprindo-me nesta occasião assegurar á V. Exc. os meus protestos de particular estima e consideração.

Dito ao coronel Luiz José Ferreira.—Recebi o seu officio de hontem, n. 1,203, e fico sciente de ter o brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago passado á V. S. na fórma da lei o commando das armas desta provincia, por não se achar presente o coronel Joaquim José Gonçalves Fontes, que pelo governo imperial foi nomeado para substituir o mesmo brigadeiro.

— Dia 8 —

Officio ao commandante das armas interino.—Visto que não póde Antonio José de Carvalho ser compellido a servir no exercito por já ter tido baixa por conclusão de tempo, como V. S. declara em seu officio n. 1,206, de 7 do corrente, mande V. S. pô-lo em liberdade.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de mandar apresentar sem demora ao juiz municipal da segunda vara desta cidade um soldado de cavallaria, afim de levar á seus destinos os officios e editaes para convocação do jury deste termo.—Communicou-se ao predito juiz.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Luiz de França das Mercez, visto ter provado isenção do recrutamento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em solução á duvida exposta por V. S. em seu officio de 5 do corrente, acerca da execução de minha ordem de 30 de junho ultimo, tenho a dizer-lhe que mande pôr em hasta publica, com o prazo de 90 dias marcado na lei, a obra do caes do canal da rua da Aurora, a que se refere o seu citado officio, para ser executado dentro de 60 dias, e em vista do disposto na lei n. 575 deste anno, que me autorisa a empregar em obras publicas as sobras que resultarem de qualquer consignação dos orçamentos provinciaes; determino á V. S. que passe para a rubrica—obras publicas—do orçamento vigente, e com applicação especial ao referido caes, todas as sobras conhecidas das diversas verbas do que acaba de findar quando se encerrar a liquidação do seu exercicio.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao arrematante da conservação do terceiro termo da estrada do sul a quantia de 338$833, á que tem direito, proveniente da primeira prestação do seu contrato, visto haver executado no mez de junho ultimo serviços, que correspondem a essa prestação, segundo consta de officio do director da repartição das obras publicas, datado de 6 do corrente e sob n. 178.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 263, em que V. S. me participou haver Manoel Francisco de Azevedo Lira, dando por fiadores José da Fonceca e Silva e Luiz José Pereira Simões, arrematado por um triennio, e pela quantia de 2:410$000 annuaes, o dizimo do gado vaccum da comarca de Garanhuns, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que em vista das duas inclusas contas, e não havendo inconveniente, mande pagar á companhia de Beberibe a quantia de 48$600, proveniente d'agua fornecida á secretaria do governo e á repartição das obras publicas, durante os mezes de novembro do anno proximo passado até junho ultimo.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 262, de haver Antonio Baptista de Mello Peixôto, dando por fiadores Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixôto e Manoel Ribeiro de Carvalho, arrematado por um triennio, e pela quantia de 2:060$000 annuaes, o dizimo do gado vaccum na comarca do Brejo, tenho a dizer em resposta que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S., cobertos com uma cópia do officio do director das obras publicas, n. 179, de 6 do corrente, as inclusas demonstrações relativas aos salarios pagos pelo thesoureiro daquella repartição aos presos pobres que trabalharam nas obras da casa de detenção, afim de que procedendo-se a tomada de contas dessas despezas, e estando ellas em termos, mande pagar ao mencionado thesoureiro o saldo, que se dá a seu favor, na importancia de 265$345, o qual opportunamente apresentará nessa thesouraria os documentos comprobatorios de taes despezas.—Communicou-se ao predito director.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de hontem, sob n. 258, póde V. S. mandar pagar á Antonio Domingos de Almeida Poças, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 700, de 13 de junho ultimo, a quantia de 80$080, despendida com o sustento dos presos pobres da cadêa de Agua-Preta, nos mezes de janeiro á março deste anno, com o fornecimento de luz para a mesma cadêa, como se vê dos documentos existentes nessa thesouraria, remettidos com officio da presidencia de 26 de abril proximo findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Deferindo o requerimento do guarda do 1º batalhão de artilharia deste municipio, Belmiro Gomes de Oliveira, caixeiro do negociante matriculado Domingos Teixeira Bastos, sobre que versa a sua informação n. 92, de 27 de junho ultimo, autoriso V. S. a mandar dispensar do serviço o referido guarda, até a proxima reunião do conselho de qualificação, a quem deve elle requerer o seu direito, de conformidade com o disposto no art. 18 de 12 de março de 1853.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dispensar do serviço da guarda nacional, em quanto estiver occupando o lugar de inspector de quarteirão na freguezia de S. José, o guarda do 2º batalhão de infantaria Joaquim Coelho da Costa, visto que assim o requisita o Dr. chefe de policia, em officio de 11 de junho ultimo, sobre que versa a informação de V. S., n. 95, de 4 do corrente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. juiz de direito da 1ª vara.—Tendo designado á Vmc. para servir de auditor no conselho de que trata o art. 40 da lei n. 358 de 14 de agosto de 1845, e que tem de reunir-se no dia 13 do corrente como declarou-me o capitão do porto em officio de hontem, para cumprimento do disposto no art. 113 do regulamento de 19 de maio de 1846; assim o communico á Vmc. para seu conhecimento e execução.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Respondendo aos seus officios de 6 do corrente, sob ns. 127 e 128, tenho a dizer-lhe que approvo de conformidade com o parecer do conselho director que sejam adoptados nas escolas de instrucção primaria o opusculo do Dr. Antonio do Rego intitulado—O Livro dos Meninos—bem como os do padre Ignacio Francisco dos Santos, intitulados—Simples Noções de Cosmographia e Geographia, Simples Noções de Physica e Simples Noções sobre Artes e Officios.

Dito ao mesmo.—Devolvo á Vmc. para os fins convenientes as provas escriptas de Maria da Assumpção de Andrade Luna, que se submetteu a exame de verificação de capacidade professional, e fico sciente de ter sido ella julgada apta para obter o competente titulo.

Dito ao director das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em officio de 5 do corrente, sob n. 176, a que respondo, para de conformidade com o art. 45 da lei n. 286, despender até a quantia de 400$ com os reparos, de que precisa o soalho da ponte da Magdalena independentemente de orçamento.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao conselho administrativo.—Respondo ao officio que me dirigio o conselho administrativo em 7 do corrente, sob n. 42, declarando-lhe que approvo o ajuste feito com João Carlos Augusto da Silva, para vender a farinha de que necessita o presidio de Fernando, bem como que fica expedida a conveniente ordem para ser ella transportada no primeiro vapor que seguir para o mesmo presidio.—Expediram-se as convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Para poder resolver sobre a pretenção de Belarmino Alves de Arocha constante da petição junta, que me será devolvida, recommendo ao conselho administrativo do arsenal de guerra que informando-me sobre o preço do mercado por que se comprava a sacca de farinha no tempo a que se refere o peticionario, emitta o seu parecer acerca da indemnisação que no seu entender póde ser razoavelmente concedida, tendo em vista o frete e outras despezas de transporte.

Dito ao presidente da camara municipal do Pão d'Alho.—Respondendo ao officio de 30 de junho proximo findo, em que Vmc. expõe os motivos pelos quaes não tem podido reunir a camara municipal do Pão-d'Alho; tenho a dizer que deve Vmc. como presidente da mesma camara, com o respectivo secretario nos termos do aviso de 23 de junho de 1834, convocar na falta dos respectivos vereadores os supplentes, deferindo juramento aos que ainda não prestaram afim de completar o numero preciso para que possa haver sessão, fazendo Vmc. multar na forma do art. 28 da lei do 1º de outubro de 1828 e aviso de 11 de outubro de 1832, aquelles que deixarem de comparecer sem motivo justificado, incorrendo tambem na mesma pena, segundo declara o aviso de 2 de julho de 1833, aquelles dos vereadores que deixarem de justificar a falta de comparecimento, embora não tenham prestado juramento, uma vez que esteja cumprida a disposição do art. 16 e o eleito não houver reclamado em tempo, e se lhe não tenha dado a escusa na conformidade do art. 20 da citada lei. Quanto porém ao motivo allegado pelos supplentes que tem sido chamados para substituir os vereadores como consta do seu citado officio não é justificavel visto que segundo declara o § 1º do art. 15 do decreto n. 602 de 19 de setembro de 1850 estão dispensos do serviço activo da guarda nacional os vereadores effectivos das camaras municipaes durante o quadriennio e os seus supplentes emquanto os substituirem.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro da repartição das obras publicas João Luiz Victor Lieutier, e tendo em vista as informações ministradas a esse respeito pelas repartições competentes, bem como o parecer da junta medica que o inspeccionou, resolve de conformidade com o art. 2º da lei n. 276 de 7 de abril de 1851 aposenta-lo com o ordenado correspondente á 18 annos, 6 mezes e 7 dias de serviço, nos termos da mesma lei e ordena que neste sentido se façam as necessarias communicações.—Fez-se o necessario expediente.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente reformado da guarda nacional Joaquim Felippe da Costa, resolve conceder-lhe um anno de licença para ir á Europa tratar de sua saúde.

Expediente do secretario do governo do dia 8 de julho de 1864.

Officio ao secretario do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto á V. Exc. para os fins convenientes os dous inclusos exemplares do *Auxiliador da Industria Nacional e da Monographia do Algodoeiro.*—Iguaes remessas se fizeram a todas as camaras municipaes.

Despachos do dia 8 de julho de 1864.

Requerimentos.

Anna da Purificação Araujo.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia para de conformidade com a sua informação de 6 de corrente mandar inscrever no respectivo quadro o filho da supplicante, afim de ser opportunamente admittido.

Albina Simôa da Conceição.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Flausina Aniceta do Bom Parto.—Não tem lugar o que requer.

Irinêo Marinho de Oiveira.—Póde seguir.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios da freguezia de S. José desta cidade.—Não tem sido contemplada na lei provincial n. 596 de 13 de maio ultimo a loteria de que tratam os supplicantes não pode ter lugar o que requerem.

Tenente Joaquim Felippe da Costa.—Passe portaria concedendo a licença que pede.

José Mendes Pereira de Vasconcellos.—Informe ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Engenheiro João Luiz Victor Lieutier.—Passe portaria aposentando o supplicante.

Joaquim Raphael de Mello Junior.—Passe portaria prorogando o prazo por tres mezes.

João Vicente Ferreira Passos.—Espere que a assembléa legislativa provincial resolva sobre o que pretende o supplicante.

Luiz Antonio Joaquim de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria da Conceição de Moura Schefter.—Em vista da informação não tem lugar.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal, 8 de julho de 1864.

O inverno, se inverno se póde chamar uma ou outra chuva destacada e com longo intervallo, cada vez mais vai matando as esperanças dos lavradores.

De cereaes pouco ou nada ha de haver; do algodão não se perde menos de metade do que se esperava colher.

O commercio, como é natural, tem-se ressentido desta decepção; uma unica casa, a casa Graff, não ha esmorecido, sustentando-se no mesmo pé de força com que principiou.

Em compensação, porém do algodão ahi vem a safra do assucar, que promette outro tanto como o anno atrazado: o Ceará-merim pelo menos regorgita de canna; o seu valle parece na expressão de Foqueville, um mar de folhagem desta especie das arundinaceas.

Entretanto foi tão grande o impulso que deu o algodão o anno passado; foi tão profunda a animação, que causou a toda a agricultura, e commercio da provincia, que as rendas provinciaes em nada hão diminuido, e a divida do respectivo cofre está a extinguir-se; já não se rebatem ordenados, nem ha mais empregados que diga—*eu estou a tantos mezes sem receber vintem.*

Uma prova desta animação acabamos de ter na façanha, que agora fez aqui o negociante Francisco Melchiades de Cerqueira, filho da Bahia, e que aqui veio vender uma massa fallida, que comprou ahi no Recife ou no Rio de Janeiro.

Em um mez pouco mais ou menos, só porque vendeu baratas as suas fazendas, apurou em moeda 23:000$000, quando aliás ahi se lhe aconselhava que cá não viesse, porque não venderia nem 2:000$000.

Esta venda, que seria pouca cousa em uma praça opulenta como esse Recife, nesta passou, e com toda a razão, por um phenomeno e isto indica que sangue sufficiente circula nas veias deste corpo que chamamos lavoura.

Assim mesmo, pelo preço exagerado, porque se vende o algodão, e o subido porque se compra o assucar agora, devemos crer, que uma boa centena de contos de réis liquidos deve ficar na provincia depois de paga a importancia do seu consumo de generos do exterior.

Agora mesmo já não é uma novidade ver libras sterlinas em mãos de pessoas de baixa condição.

— A policia acaba de fazer agora uma boa diligencia.

Foi preso pelo subdelegado da Palma, do termo da Villa do Principe, o façanhudo José Fernandes de Lucena, branco, de 25 a 30 annos de idade.

Este individuo, tendo assentado praça em maio de 1863 nesta capital com destino a companhia fixa de cavallaria do Recife, para onde seguio depois de ter recebido, como voluntario, a primeira prestação, apenas lá chegou, com pouca demora desappareceu da companhia e quando resurgio no referido districto da Palma, lugar do seu nascimento, foi logo com 4 ou 5 cavallos que furtou em caminho.

Sendo preso na noite de 21 de setembro do anno passado, e recolhido á cadeia da Villa do Principe para ser processado pelo crime de furto de animaes, de que fez meio de vida, conseguio arrombar a mesma cadeia, e della fugir na noite de 6 a 7 de outubro seguinte.

Constando que se fôra homisiar na Serra de Teixeira da provincia da Parahyba, requisitou-se ao chefe de policia respectivo a sua prisão. Feita esta, e de marcha para o Principe, conseguio elle illudir a escolta, e fugir ao chegar á Villa de Patos da mesma provincia da Parahyba.

Ressuscitando de novo no districto da Palma e depois de ter malogrado todas as diligencias, que se fizeram para a sua captura, foi emfim preso na noite de 18 para 19 de junho ultimo.

No acto da prisão arrancando de um punhal que tinha comsigo, resistio e por fortuna não ferio a nenhuma das pessoas encarregadas da diligencia, que conseguiram não só tomar-lhe essa arma; como tambem uma faca de ponta que tinha dependurada no punho da rede, e de que lançou mão apenas lhe tomaram o punhal.

Este punhal é apparelhado de prata, que se calcula valer 20$.

Dando-se busca no seu trem, para ver se se achavam mais algumas armas prohibidas, encontrou-se a quantia de 229$ em moeda, a saber, 20 libras sterlinas e o mais em papel.

Sendo interrogado, e dizendo que vivia de seu officio de sapateiro, causou grande admiração que um officio desta qualidade, exercido lá naquelles mattos podesse dar um capital liquido tão avultado e em tão pouco tempo; e é esta a razão porque ainda ha pouco acabei de dizer-lhe que não é mais admiração nenhuma nesta terra encontrar-se moedas de ouro em mão de pessoas da mais baixa condição.

Remettido Lucena para esta capital, onde se acha tem de voltar para o seu districto, afim de responder pelo crime que praticou, de resistencia a justiça e sem duvida tambem pelos de furto de cavallos, para depois então seguir para essa praça do Recife a responder pelo de deserção.

Fui minucioso na exposição deste negocio, por que se acontecer que o Sr. commandante das armas dessa provincia leia esta missiva, fica elle habilitado pelo conhecimento destas circumstancias, que são todas fundadas em autos authenticos, para julgar do caracter do soldado de cavallaria José Fernandes de Lucena.

Não sei de mais cousa alguma que mereça menção, salvo dizer-lhe que vamos vivendo em paz e sem maiores novidades.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MAIO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO TRIGO DE DE LOUREIRO.

(Conclusão.)

A discussão fica adiada pela hora.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Segunda discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto de obras publicas.

São approvadas.

Segunda da emenda apresentada em 3ª ao projeto da escola normal.

E' approvada.

Segunda da emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 16 que autorisa o governo a mandar fazer a estrada do Ubú á Bujary.

E' approvada.

Segunda do projecto n. 24 que desmembra da freguezia de Fazenda-Grande e reune á de Serra Talhada todos os termos comprehendidos no sitio denominado Lagôa.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda.

Artigo additivo ao projecto.

A freguezia do Divino Espirito-Santo de Pão d'Alho fica dividida em dous districtos de paz pela maneira seguinte:

§ 1.º O districto comprehenderá todo o territorio que fica ao lado direito do rio Capibaribe a partir de sua nascente.

§ 2.º O 2º districto comprehenderá todo o territorio da esquerda do mesmo rio Capibaribe.

§ 3.º Fica o termo de Ipojuca dividido em dous districtos de paz.

§ 4º A divisão dos dous districtos de paz da freguezia de Ipojuca será pela estrada real que vem do Recife, principiando do engenho do Meio até a ponte do engenho Trapiche e d'ahi passando pelo alagadiço de Pindobinha chegará até o engenho Genipapo, onde limita esta com a freguezia de Serinhãem. Tendo assim todo o lado do norte e poente da estrada real para o 1º districto e para o 2º todo o lado do nascente e sul da sobredita estrada. S. R.—Rochael.—Araujo Barros.—Silva Barros.—Carvalho Moura.

E' approvado com a emenda e dispensado o intersticio.

Segunda do projecto n. 13 que eleva a congrua dos coadjuctores da provincia.

E' approvado com a seguinte emenda.

Em vez de 400$000, diga-se 300$000.—Buarque.

O Sr. Nabor requereu urgencia para se discutir o projecto n. 17 que crea a inspecção do algodão.

Votada a urgencia entra em discussão o projecto.

O Sr. Buarque:—(Não devolveu seu discurso.)

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento.

Requeiro que se consulte a casa se está ou não bastante esclarecida ácerca do projecto em discussão.—Silveira Lobo.

Depois de algumas considerações que em opposição o requerimento, são feitas pelos Srs. Paula Baptia, G Campello, José Maria e Silva Ramos, é o requerimento retirado á pedido de seu autor

Continúa a discussão interrompida do projecto n. 17.

Vai mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

Empregar de 2 escripturarios e um porteiro—diga-se um escripturario e dous marcadores e um portei.

Ao art. 3º—accrescente-se os marcadores com o ordenado de 1:200$000 o mesmo ordenado perceberá escripturario.—Sá Pereira.

Ao projecto n. 17.

Fica restabelecida a antiga capatazia com o respectivo imposto. S. R.—Nabor.

O Sr. Sá Pereira:—Sr. presidente, eu procurei responder aos nobres deputados que impugnaram o projecto que crea a inspecção do algodão baseando-me na informação da associação commercial, e referir á V. Exc. e a casa o que se passou nessa associação o anno passado, e mesmo o que se passa agora em relação a inspecção do algodão.

Sr. presidente, o anno passado essa associação reunio-se para solicitar dos poderes competentes a permissão de crear uma inspecção commercial, mas essa solicitação era apenas feita pelos negociantes inglezes, que dessa fórma attendiam as reclamações que lhes eram feitas pelos seus patricios de Londres.

Os membros da associação commercial que pertencem a familia brasileira cederam a solicitação dos outros membros e negociantes inglezes para que se pedisse aos poderes competentes permissão para crearem uma inspecção commercial, não enchergado todavia o verdadeiro alcance dessa inspecção. Os negociantes inglezes solicitando essa medida queriam tambem que o inspector fosse creatura delles; ahi é que houve a luta, porque um cadidato brasileiro se apresentava, e então conheceram os verdadeiros fins dos inglezes, que não quriam admittir o candidato brasileiro, queriam sim um candidato seu, e o designaram.

Um Sr. Deputado:—Então queria-se crear a inspecção para crear um lugar?

O Sr. Sá Pereira:—Ou para melhor especularem desa repulsa dos inglezes se reconhece que a mais requintada má fé presidia ao seus calculos.

Alguns membros da associação commercial que pertencem a familia brasileira, querendo harmonisar os espiritos, propozeram que se crea-se a inspecção, mas como dous inspectores, sendo um o que osinglezes propunham e outro o candidato brasileiro, que senão me engano era um mano do Sr. tenente-coronel Seve; mas os inglezes que não queriam na inspecção uma pessoa que não fosse creatura delles, não aceitaram o acordo e o resultado foi que não conseguiram a creação da inspecção do agodão.

Lavrou-se uma acta, mas essa acta não chegou a ser assignada pela discordancia dos socios, acta esta que se acha aqui (mostrando) e que foi fornecida pelo Exm. presidente da provincia a requisição desta casa e a requerimento meu.

Já vê portanto a casa que em 1863 a associação commercial reconhecia a necessidade indeclinavel de crear-se a inspecção, e se hoje pensa de modo contrario é porque reconhece que a creação da inspecção vai ferir seus interesses, vai acabar com o monopolio.

Um Sr. Deputado:—Vai dar vida ao monopolio.

(Ha outro aparte.)

O Sr. Sá Pereira:—Eu digo como o nobre deputado (para o Sr. Ramos) tenho pejo de responder ao seu aparte.

O Sr. Silva Ramos:—Eu nunca disse isso; a minha educação não permitte dar um aparte dessa ordem.

O Sr. Sá Pereira:—Gostei da phrase; oh! e já se esqueceu do que disse quando ha pouco fallou?!

O Sr. Silva Ramos:—Mas eu não disse semelhante cousa.

O Sr. Sá Pereira:—Ponhamos de peito essa questão incidente.

Sr. presidente, vejamos os pontos sobre os quaes se baseam os nobres deputados que impugnam o projecto de inspecção do algodão, verifiquemos esses pontos com todo o escrupule, e vejamos se podemos provar que a inspecção é necessaria.

Sr. presidente, é verdade que o imposto do algodão é pago segundo o termo medio da pauta, é verdade que a inspecção não é obrigatoria para o comprador, mas isto não é razão para se impugnar o projecto, pelos motivos que passo a expender.

Sr. presidente, existe um monopolio no mercado do algodão relativamente a classificação desse genero e dessa fórma illudindo-se a boa fé dos vendedores, que quasi sempre são pessoas ignorantes, prejudica-se ao agricultor e prejudica-se a fazenda. Prejudica-se ao agricultor, porque remettendo ou trazendo elle seu algodão ao mercado, para o ultimo ponto onde tem de realisar a venda, não tendo mais para onde correr em procura de melhor preço vê-se o comprador nas condições de impor o preço ao vendedor e então dizem os classificadores do algodão, quando este é de 1ª sorte, que é de 2ª e quando é de 2ª, que é de 3ª, o que sempre traz uma differença muito grande no preço em favor do comprador, e em prejuizo do agricultor, vindo assim tambem a ser prejudicada a fazenda, porque o imposto não é pago segundo a verdadeira qualidade do genero.

O inglez faz ao prensario a encommenda de 500 saccas de algodão de 1ª qualidade por exemplo, mas quando lhe faz a encommenda é recommendando-lhe que faça a compra de fórma que não pague tanto imposto.

O prensario tendo de comprar 500 saccas de algodão de 1ª qualidade, trata de comprar o algodão de 1ª como sendo de 2ª sorte, dando-se ahi uma differença de preço espantosa, porque se o algodão de 1ª sorte vale por exemplo 25$, o de 2ª póde valer 20$ e se o de 2ª vale 20$ o de 3ª vale 15$; tendo o imposto de ser pago na razão do termo medio, não só prejudicam ao agricultor, como prejudicam a fazenda, despachando algodão de 1ª como de 2ª e 3ª sorte sendo o imposto pago pelo termo medio da pauta de 2ª e 3ª sorte devendo ser de 1ª e 2ª. Já vê o nobre deputado como se acha o monopolio estabelecido, monopolio este que terá de desapparecer com a creação da inspecção, por quanto o imposto será pago, não segundo o termo medio das differentes qualidades do genero, mas segundo o termo medio do preço que tiver a sorte em que o algodão for classificado.

Ainda ahi não se acha tudo, ainda os nobres deputados ignoram que quando o algodão é comprado, é immediatamente carimbado segundo a sua qualidade em presença do vendedor, e na occasião em que compram pelo preço que querem, dizem logo que é preciso descontar tanto do imposto, mas ainda assim os vendedores são lesados, porque elles dizem aos vendedores que o imposto é pago segundo o preço da primeira qualidade do genero, allegando que a classificação não existe, que é feita na occasião de embarcar o genero; e assim quando o agricultor tem por exemplo de pagar 100$ por 100 saccas de algodão, paga 130$, 140$, e 150$ porque o imposto lhe é logo descontado.

Sr. presidente, além destas considerações que tendem a demonstrar a existencia do monopolio actualmente eu direi que o argumento mais poderoso e que deve calar no animo de todos, consiste nas reclamações constantes que fazem os agricultores pela creação da inspecção. Nesta casa, Sr. presidente, havia um senhor deputado que hoje se não acha presente, o Sr. Cunha Teixeira, que vacillava em dar o seu voto em favor do projecto na 1ª discussão, mas no dia seguinte vindo para esta casa em occasião em que tambem se tratava desse assumpto, elle me disse:—hoje presto o meu voto em favor do projecto, porque estou convencido de que a inspecção é necessaria em face de varias reclamações que hontem recebi dos agricultores da Gloria e Pão d'Alho.

Um Sr. Deputado:—Não se recorda do que elle disse em 2ª discussão?

O Sr. Sá Pereira:—Elle não fallou sobre o projecto.

O mesmo Sr. Deputado:—Em apartes.

O Sr. Sá Pereira:—Mas depois disso recebeu elle as reclamações e mudou de pensar.

Sr. presidente, dá-se ainda monopolio quanto ao peso.

(Ha um aparte.)

O Sr. Sá Pereira:—Sem querer alargar-me sobre este ponto, direi apenas, que antigamente quando existia a capatazia cobrava-se 320 réis por cada sacca de algodão, e hoje tem-se-me informado que os senhores prensarios, que devem ter uma balança para seu uso particular, e por conseguinte não tem que cobrar direitos, della cobram 500, 600 rs. e as vezes mais por sacca de algodão que pesam, descontando esse dinheiro do agricultor quando recebe o importe do algodão.

D'aqui vê V. Exc. e a casa, que creando-se a inspecção, e tambem a capatazia, livra-se o pobre agricultor das extorções dos commerciantes do algodão.

Tem-se trazido como argumento muito forte contra a inspecção o facto de terem-se mostrado na Europa saccas de algodão falsificadas, tendo passado pela inspecção das Alagoas.

Sr. presidente, eu sei que esses abusos se deram na inspecção de Penedo; mas sabe V. Exc. e a casa que com abusos não se argumenta, e a medida a tomar era outra, era punir o empregado que fosse reconhecido culpado, não se podendo desse facto tirar argumento contra a creação da inspecção.

Agora me recordo de uma circumstancia que me ia escapando. Sabem os nobres deputados o que se mandou dizer de Londres para aqui, e que os senhores inglezes aqui tem abafado e que pessoa muito competente me revelou? Foi que os negociantes da Inglaterra reclamavam pela creação da inspecção do algodão, mas é que isso não convém aos negociantes inglezes dessa praça pelo monopolio que exercem, e abafaram essas reclamações vindas de Londres, isto me foi revelado por pessoa muito autorisada.

Senhores, ainda se dá o monopolio de uma outra especie. Os inglezes autorisam a dous ou tres correctores á comprar algodão por sua conta; os correctores sahem á comprar o algodão, e quando vêm com as cargas dizem ao inglez—o algodão é de 1.ª sorte, mas eu comprei-o por 2.ª,—e então repartem a differença do preço, sendo a metade para o inglez, e metade para o corrector. Este facto, Sr. presidente, eu affianço á V. Exc. que se tem dado por mais de uma vez, e não sei como é que á vista de semelhante facto e dos outros que tenho referido ainda ha quem se atreva a erguer a sua voz neste recinto para combater o projecto que põem termo a estes abusos.

O Sr. G. Campello:—E' para ver até onde póde chegar a falta de intelligencia de seus collegas.

O Sr. Sá Pereira:—Não chamo a isso falta de intelligencia; o nobre deputado tem muita illustração, e eu só aceito o seu aparte como uma ironia, e porque não lhe quero dizer em resposta que isto prova que os inglezes aqui podem muito.. Sem querer com isto ferir ao nobre deputado.

Ora, Sr. presidente, se no nosso mercado se dão constantemente factos desta ordem; como é que não havemos de tomar uma deliberação em ordem a garantir os interesses dos nossos agricultores? Os nobres deputados que impugnam o projecto, já viram os deputados do centro se levantarem nesta casa para impugnar o projecto? Pelo contrario não tem visto os nobres deputados que os nobres deputados do certão confessam que os agricultores reclamam pela creação da inspecção? Pois, senhores, havemos deixar de prestar um beneficio aos nossos patricios, só porque 3 ou 4 especuladores (os inglezes especialmente) dizem que a inspecção é má?

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Sá Pereira:—E' esta a razão que eu descubro.

Eu podia alargar-me ainda em outras considerações sobre o projecto, mas como muitos Srs. deputados desejam ver a discussão concluida, eu termino aqui as considerações que tenho a fazer sobre a materia, e então se os nobres deputados disserem alguma cousa que eu entenda dever ter resposta, occuparei de novo a attenção da casa ainda que por momentos

O Sr. Gervasio Campello manifesta-se contra o projecto.

E' remettido á mesa e apoiado o seguinte requerimento:

Requeiro a prorogação da hora para exclusivamente tratar-se da terceira discussão do orçamento provincial e a segunda do municipal.—Buarque de Macedo.

E' o requerimento approvado, ficando a discussão do projecto adiada.

Entra em terceira discussão o projecto do orçamento provincial.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

Ao art. 4º, cap 2º:

980$000 a Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, professor de instrucção elementar de Timbauba, ordenado correspondente ao anno de 1861, quando era professor de Aguas Bellas, que deixou de receber em consequencia de uma pronuncia criminal de que foi absolvido.—França.

Art. 42 § 10:

Em lugar das ultimas palavras—cobrados por arrematação—diga-se—cobrados por administração.—S. R.—Nabor.

Art. 42:

No § 19 accrescente-se depois das palavras—coxeiras—botequins, hoteis e casas de pasto.

No § 15 accrescente-se—doações de qualquer especie na fórma do § 13 do art. 41 da lei n. 555 de 4 de maio de 1863.

§ Additivo:

100$000 sobre as casas que venderem roupa feita no estrangeiro.

Supprima-se a segunda parte do § 21.

No § 2º diga-se: 20 por cento em vez de 12, e supprimam-se os cartorios e escriptorios não denominados, que formam parte do § 19.—Buarque.—J. Rego Barros.

Ao art. 2º § 4º:

Para a mobilia desta assembléa 1:500$000.—Francisco Pedro.

No § 34 accrescente-se:

Ficando isentos os escravos.—Buarque.—J. do Rego Barros.

Ao art. 42 § 8º:

Em lugar de 30 por cento, diga-se 5 por cento.—Rego Barros.

4:500$000 para pagamento do que se está a dever da construcção da ponte da rua da Aurora junto á fundição de Starr.—Buarque.—J. Rego Barros.

Em vez de uma parte da loteria da Boa-Vista, diga-se—uma loteria da matriz da Boa-Vista, que será collocada no lugar aonde se acha a da Boa-Viagem, e esta no lugar daquella.—Buarque.—Jacobina.

Ao art. 14 accrescente-se:

5:000$000 para canalisação d'agua potavel para a cidade da Victoria.—S. R.—Ayres Gama.—Carvalho Moura.

Ao § 1º art. 4º, depois de empregados, accrescente-se:

Inclusive a gratificação mensal de 60$000 ao actual secretario Salvador Henrique de Albuquerque.—S. R.—Rochael.

Ao art. 9º:

Em vez de um conto de réis, diga-se, dous.—F. Jacobina.—Gervasio Campello.—Silveira Lobo.

Additivo:

Fica autorisado o presidente a rescindir o contrato com Falque & Silva, para a collocação de carros de praça.—Silva Ramos.

Additivo:

Fica o governo autorisado a mandar fazer o calçamento na estrada do Cabo, começando da estação até a matriz.—S. R.—Rego Barros.

Ao art. 18 diga-se:

Fica o governo autorisado a comprar a casa de Bernardo Francisco de Barros Campello, na villa do Cabo, para quartel.—S. R.—Rego Barros.

Ao § 5º do art. 32:

Em lugar de 5 por cento, diga-se, 10 por cento.—Soares Brandão.—Rochael.

Art. substitutivo ao art. 51:

Durante o periodo da presente lei correrão de preferencia as seguintes loterias, observando-se a prioridade dellas pela seguinte ordem:

1ª A concedida á matriz do S. Sacramento da Boa-Vista;

2ª A concedida á igreja de Nossa Senhora do Livramento.

3ª A de S. Gonçalo da Boa-Vista.

4ª A do Hospital de Misericordia.

5ª A da matriz de S. José.

6ª A 1ª e 2ª parte da que por esta lei foi concedida para composição e impressão dos trabalhos biographicos annual de seu autor o cidadão Antonio Joaquim de Mello, sendo o seu valor de cento e vinte contos de réis, e quatro as partes em que deve ser extrahida.—S. R.—Nabor.

Approvada quanto a de S. Gonçalo, e regeitado tudo mais.

Emenda ao art. 6º:

600$000 a cada um dos dous oppositores do Curso Commercial.—S. R.—Ferreira Jacobina.

Emenda:

Supprima-se a verba do 8:000$000 para auxilio á companhia dramatica.—Campello.

Aos §§ 2º e 3º diga-se—percebendo os collectores 12 por cento e os escrivães 8 por cento.—S. R.—Rego Barros.

Ao art. 32 § 4º—em lugar de 5 por cento, diga-se—10 por cento.—S. R.—Soares Brandão.—Rochael.

O § 4º do art. 2º seja substituido pelo seguinte:

Expediente e asseio da casa, inclusive a diaria do servente paga mensalmente na forma por que são pagos os de mais empregados da secretaria—1:150$000.—S. R.—Araujo Barros.

Supprima-se a parte que diz—300$ rs. a cada coadjuctor.—Buarque.

Ao art. que trata do theatro diga-se:

4:000$000 para concertar e pintar externa e internamente o theatro de Santa Isabel.—Silva Ramos.

Additivo:

Fica o presidente autorisado a contratar com a companhia Pernambucana, mediante a quantia de 12:000$000 annuaes o maximo, a construcção de trilhos de ferro entre o porto de Japomim e a cidade de Goianna.—Silva Ramos.—Arminio Tavares.—Gonçalves da Silva.—J. do Rego Barros.—Nabor.—Araujo Barros.

No art. das loterias accrescente-se:

Uma parte das loterias concedidas a favor das obras de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.—Silva Ramos.

A' emenda sobre o aluguel da casa do professor de latim de S. José accrescente-se:

Sendo 400$000 de dous annos de aluguel que não recebeu o professor.—J. Rego Barros.

Ao § 1º do art. 4º do cap. 2º accrescente-se:—sendo igualada a gratificação do professor addido José Faustino Marinho Falcão á dos professores do Gymnasio rs. 3:680$000.—S. R.—Silveira Lobo.

§ 4º Em vez de 5 por cento, 3.

§ 8º, 20, em vez de 30 por cento.

§ 14 Accrescente-se—ficando livre de direitos a venda de escravos até a idade de 2 annos.

§ 13 Diga se—salvo aquelles que forem occupados pelos proprios proprietarios.—Silveira Lobo.

Regeitado quanto a primeira parte e approvado a terceira.

Vai á mesa o seguinte requerimento, que entra em discussão com o projecto:

Requeiro o adiamento até amanhãa.—S. R.—Ferreira Jacobina.

Encerrada a discussão é o requerimento de adiamento regeitado, e approvadas as emendas de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16 sómente na parte que se refere á igreja de S. Gonçalo da Boa-Vista, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, e 28 quanto a ultima parte sómente, sendo regeitadas as de mais.

Dada a hora

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MAIO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO TRIGO DE LOUREIRO.

As 11 1/2 horas feita a chamada e achando-se numero legal de Srs. deputados abre-se a sessão e lida a acta da antecedente é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição de Francico Duarte Coelho official da secretaria desta assembléa pedindo seis mezes de licença com todos os seus vencimentos.—A' commissão de policia.

Foi lido e julga-se não ser objecto de deliberação um parecer da commissão de petições acerca da pretenção de Manoel Camillo Pires Falcão, ex-thesoureiro das loterias da provincia.

São lidas e approvadas as redacções dos projectos ns. 16, e 48.

E' lida a redacção do projecto n. 53 que crea a escola normal.

Notando-se contradicção entre a redacção do projecto e o que havia passa na casa, vão á mesa as seguintes emendas:

Ao art. 18—Em lugar das palavras outras de Ouricury, diga-se ou Garanhuns.—Soares Brandão.

Approvou-se a redacção ficando substituido o art. 5, de conformidade com a correcção feita na acta de 27 do passado.—Buarque.

Depois de algumas considerações que fazem os Srs. Buarque, Francisco Pedro, Jacocina, Araujo Barros e Rochael e Soares Brandão, são as emendas approvadas e igualmente a redacção do projecto.

Vai á mesa e é approvada a seguinte indicação:

Propomos que seja o 1º secretario encarregado de receber a quota marcada para o asseio e expediente da casa, e reforma da mobilia da casa.—Silva Ramos.—Ayres Gama.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Segunda discussão das emendas apresentadas em terceira ao projecto de orçamento provincial.

O Sr. Buarque manifesta-se contra algumas emendas de despeza, e entre ellas a que manda collocar trilhos de ferro entre o Japomim e a cidade de Goianna.

O Sr. Gonçalves da Silva:—Sr. presidente, ouço sempre com muita attenção as observações do nobre 1.º secretario, e sou o primeiro a louvar o seu zelo pelos interesses da fazenda provincial. Elle, como membro da commissão de orçamento, apresenta-se sempre nesta casa, oppondo-se a tudo quanto tende á augmentar a verba das despezas provinciaes; por esse modo o nobre 1º secretario merece toda a attenção, e me parece que cumpre

bem os seus deveres nesta parte. Mas permitta-me o nobre 1º secretario que lhe diga, que em quanto a opposição que faz aos trilhos urbanos, ou como melhor nome tenha o systema dessa estrada ao rio Japomim, nenhuma razão tem, como passo a demonstrar.

Sr. presidente, o nobre deputado trouxe como argumento muito forte em favor de sua opinião, que esta casa ja tinha votado que se concluisse a estrada ao norte desta provincia até Goianna, e que estando essa estrada completa, nenhuma necessidade nós tinhamos de mais este trabalho.

O Sr. Buarque : - Disse que se podia esperar.

O Sr. Gonçalves da Silva :—Aceito ; mas entendo o contrario, e vou lhe mostrar a razão porque assim entendo.

De muito tempo se sentia a necessidade da estrada ao norte da provincia ; ella foi contratada, como já tive occasião de dizer nesta casa, na entensão de dez leguas, existe feita até este ponto, e era de indeclinavel necessidade que se concluisse, o que já esta casa determinou; mas tambem de muito tempo, e talvez de tempo ainda mais remoto, se conhece a grande e indeclinavel necessidade da abertura do rio Goianna, e tanto que nesta casa ha cinco ou seis annos foi votada uma lei para a abertura desse mesmo rio. Essa obra foi orçada, fizeram-se os estudos necessarios, foram engenheiros á Goianna, examinaram o rio, e creio que foi calculada a despeza em 50 contos de réis ; foi a praça essa obra, mas não houve quem quizesse arremata-la, segunda vez foi á praça e ainda não appareceram licitantes, pelo que não se poz em execução a abertura do rio.

O Sr. Buarque :—A emenda não diz uma palavra acerca do rio.

O Sr. Gonçalves da Silva :—Escapou sem duvida ao autor da emenda.

Mas, quando se reconhecia a necessidade da desobstrucção do rio Goianna ha tantos annos, quando se orçou essa despeza em 50 contos de réis, e até hoje nada se tem feito a respeito de semelhante obra, não se deu um passo, para a desobstrucção desse rio, creio que não ha razão para o nobre deputado entender que o facto da abertura da estrada do norte, dispensa essa outra obra muito util, muito vantajosa.

A casa se ha de lembrar que nos primeiros dias em que tomei assento, pedi informações a presidencia em relação a essa desobstrucção, essas informações custaram a chegar, requeri segunda vez para que viessem, e effectivamente já me vieram ás mãos. Dessas informações se collige que a abertura do rio Goianna é de necessidade indeclinavel para aquella cidade, dessas informações tambem se collige que a collocação dos trilhos urbanos da cidade de Goianna ao rio Japomim póde muito bem substituir a abertura do rio Goianna, sendo que a despeza orçada anda, me parece, por 30 ou 30 e poucos contos de réis : tenho o orçamento em casa, mas não suppunha que hoje se agitasse na casa semelhante questão, por isso não trouxe.

O Sr. Buarque :—Que distancia vai de Goianna ao rio Japomim ?

O Sr. Gonçalves da Silva :—Uma legua pequena.

Por tanto, se, como disse, se reconhece ha muito tempo a necessidade da desobstrucção do rio Goianna, e foi essa obra orçada em 50 contos de réis, não se tornando effectiva por que não houveram licitantes, se depois disto foram engenheiros á Goianna observar o que se poderia gastar com a collocação desses trilhos da cidade ao rio Japomim, sendo a despeza orçada de 30 e tantos contos de réis, eu que sou habitante de Goianna, que tenho erguido por innumeras vezes minha voz nesta casa, propugnando pelo bem estar material e moral daquella comarca, me parece que é um dever imperioso que me corre, quando se tratar daquella localidade, empregar todos os meus esforços á prol de seus interesses ; e nestas condições, eu não tenho cessado de pugnar pela satisfação de suas necessidades, das quaes estou muito a par.

Eu pois, Sr. presidente, tenho procurado informar-me de pessoas habilitadas, que tem conhecimentos especiaes dessas questões, e não ha muitos dias que uma pessoa muito distincta, pessoa muito conhecedôra daquellas localidades me informou a respeito das despezas que se podem fazer, já com a desobstrucção do rio Goianna, já com esses trilhos até o Japomim ; e me disse que concluida a estrada até Goianna, e collocados esses trilhos até o Japomim, nós não necessitavamos da desobstrucção do rio, ficando a comarca de Goianna completamente satisfeita com essas duas obras.

O Sr. Buarque :—Quanto custará a canalisação do rio ?

O Sr. Gonçalves da Silaa :—Anda talvez por 800 a mil contos de réis.

O Sr. Buarque :—O nobre deputado não disse 50 contos ?

O Sr. Gonçalves da Silva :—Disse que foi orçada.

O Sr. Buarque :—Orçada em 50 contos e anda por mil ! Que engenheiro de patente !

O Sr. Gonçalves da Silva :—Desde que se reconhece que essa obra é de uma necessidade indeclinavel, que a maior parte das mercadorias da importantissima e commercial cidade de Goianna são transportadas por mar, não comprehendo que a casa se possa negar a votar uma consignação de 12:5000...

O Sr. Buarque :—Annuaes.

O Sr. Gonçalves da Silva :—Annuaes ; mas podemos limitar isso em certo numero de annos para que a despeza não seja tão avultada.

O Sr. Buarque : — Presentemente não podemos mais fazer isto.

O Sr. Gonçalves da Silva :—Podemos limitar a um certo numero de annos a consignação, até que essa despeza não seja mais necessaria.

Parece, Sr. presidente, que sendo esta necessida de reconhecida de longa data, me devia admirar que o nobre deputado a desconhecesse.

O Sr. Buarque : — Não disse que era desnecessario.

O Sr. Gonçalves da Silva :—O nobre deputado disse que se podia dispensar por emquanto.

Sr. presidente, feita esta obra, ella não é somente em beneficio da comarca de Goianna, faz-se em beneficio á provincia, porque todos sabem, que a comarca que durante o tempo de saffra mais generos envia para o mercado desta capital, é a comarca de Goianna. E' grande a quantidade de assucar e lãa que apparece no mercado de Goianna, generos esses que são transportados para esta cidade ; e desde que o rio se acha em estado miseravel, desde que na distancia quasi de uma legua da cidade não póde navegar uma pequena barcaça, eu não sei que se possa negar a quantia de 12 contos de réis, afim de que esses generos possam ser mais facilmente transportados para o mercado desta capital.

O Sr. Araujo Barros :—Em vapores.

O Sr. Gonçalves da Silva :—Em vapores.

O Sr. Silva Ramos :—Eu creio que tudo quanto esta casa fizer em beneficio da companhia Pernambucana, será de grande interesse, porque essa companhia já presta serviços de immenso alcance.

O Sr. Gonçalves da Silva :—Pois não, de muito que se reconhece isto.

Depois a companhia já fez um bello trapiche no Japomim, já fez uma grande despeza, mas a companhia não póde levar mais vapores até alli sem que tenha o auxilio, que lhe deve ser dado por esta casa, afim de que se possa chegar ao resultado de ha tanto tempo almejado.

Portanto, entendo que a consignação de 12 contos de réis á companhia Pernambucana por um certo espaço de tempo, não digo que seja isto ad perpetuum, mas por certo numero de annos, será uma despeza utilissima, que trará vantagens extraordinarias, não só a comarca de Goianna, como a provincia inteira, porque, como já disse, a comarca de Goianna é hoje essencialmente productôra.

O Sr. Araujo Barros : — E da prosperidade da companhia Pernambucana, virá a prosperidade para as nossas finanças.

O Sr. Gonçalves da Silva : — Sem duvida nenhuma.

Em consequencia destas observações, entendo que deve passar este artigo additivo para que se dê uma subvenção de 12 contos de réis á companhia Pernambucana.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com todas as emendas.

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

No sabbado deu a sociedade theatral *Melpomene Pernambucana* a sua representação, cujo desempenho foi satisfactorio.

— Eis o resultado dos collegios chegado hontem á noite, Recife, Olinda, Ignarassú, Pão d'Alho, Goyanna, Cabo, Escada e Serinhâem :

Conselheiro Sá e Albuquerque.	633
Dr. Feitosa	563
Dr. Saldanha Marinho	504
Conselheiro Chichorro	235
Dr. Urbano	224
Dr. Baptista	71
Dr. Brandão	20

— Informam-nos que ha na rua Direita um vendelhão, que fazendo da rua o lugar dos seus despejos, acontece que das 7 horas da noite em diante ninguem pela proximidade póde supportar a *fedentina*, importa pois, ou que o mesmo cesse de assim praticar, ou que o respectivo fiscal imponha a multa comminada á taes infracções.

— A segunda cadeira de instrucção elementar do sexo masculino desta freguezia está funcionando na casa da rua da Palma n. 23 temporariamente.

— Está designado o dia 17 do corrente para a reunião do conselho de revista da guarda nacional. A sessão é no paço da camara municipal, pelas 11 horas da manhãa.

— Em virtude de lei da assembléa provincial deste anno, foram creadas 10 escolas de instrucção primaria para o sexo mascolino e 5 para o sexo femino, sendo : as primeiras, uma no Gymnasio, uma em cada uma das freguezias de Santo Antonio, de S. José e Boa-Vista, uma na Capunga, uma em Cimbres, uma na Malhadinha, uma em S. José da Coroa Grande, uma em S. Lourenço de Tejucupapo e uma em Afogados de Ingazeira ; e as ultimas, na Capunga, Pedras de Fogo, Baixa-Verde, Gravatá e Escada.

— Foram removidos, além dos que hontem noticiamos, mas os seguintes professores : Serafim Pereira da Silva Monteiro, Benjamim Constant da Cunha Salles e Belarmino Guedes Alcoforado ; o primeiro do Afogado para a terceira cadeira de Santo Antonio, o segundo da Sé de Olinda para a terceira cadeira de S. José, e o ultimo de Ipojuca para a Capunga.

— Acaba de ser dividido o segundo districto policial da Escada, creando-se, sob a denominação de *S. José da Extrema*, o terceiro ; sendo nomeado para subdelegado deste, Cincinato Velloso da Silveira.

— Remettem-nos o seguinte sobre a distincta artista lyrica D. Margarida Verdini :

« Acha-se entre nós a insigne cantora deste nome, que tantas palmas e arrebatados applausos tem merecido do illustrado publico fluminense, theatros de Montevidéo, Buenos-Ayres e ultimamente nas provincias ao norte d'esta. Consta-nos que a illustrissima cantora pretende dar no espaçoso salão da sociedade Corybantina um escolhido concerto, proporcionando-nos desta forma momentos deleitosos com o seu mavioso canto. O nome de Margarida D. Verdini já é conhecido do generoso e hospitaleiro publico pernambucano. A artista é digna de protecção não só pelas qualidades pessoaes reunidas as de cantora, assim como por nesta provincia não haver a muito dado um concerto lyrico. »

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 10 11 e de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Salvador Gomes de Andrade, Antonio José de Santa Anna, e João Antonio Evangelista, para recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife João Ribeiro, por insultos.

A' ordem do de Santo Antotonio, Floriano escravo, de Manoel José Pereira dos Santos, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio ou Amaro Gomes de Lima, e Senhorinha Anna da Conceição, por espancamento, João Henrique de Oliveira, por desordem e jogos prohibidos ; Candido Telles de Menezes, José Ignacio da Rocha, João Francisco dos Santos, Maria Pastora da Conceição, e Maria Francisca da Conceição, todos por briga ; José, escravo de Maria Rita de Mello, por suspeito.

A' ordem do da Capunga, Antonio Ferreira da Silva, para averiguações.

— Dia 10 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe, de policia, Luciano José Carlos de Aguiar, sem declaração de motivo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco das Chagas Pereira da Silva, por suspeito.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João e Antonio, escravos, este do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, e aquelle de Antonio Domingues Pinto, ambos por infracção de posturas.

A' ordem do de S. José, Maria Suzana do Espirito Santo e Francisco, escravo, dos herdeiros de Antonio Ricardo, ambos sem declaração de motivo.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 10 de julho de 1864.

Existiam	345	presos.
Entraram	15	»
Sahiram	6	»
Existem	354	»
A saber :		
Nacionaes	246	»
Estrangeiros	39	»
Mulheres	6	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	56	»
Escravas	6	»
	354	

Alimentados a custa dos cofres publicos... 136

Movimento da enfermaria no dia 12 de julho de 1864.

Teve alta :
João Dionisio.
Teve baixa :
Vicente, escravo, de João de Carvalho Paes de Andrade, ophtalmia.

Movimento do Hospital Pedro II, de 4 de julho dia 10 de julho de 1864.

DIA 4 AO DIA 10.

	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	Total.
Existiam	56	82	13	1	»	»	16	11	85	94	179
Entraram	10	3	»	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram	2	1	1	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	3	3	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	61	81	12	1	»	»	16	11	89	93	182

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 182, sendo 9 homens e 26 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

Pelo Dr. Ramos ás 7, 6 3¼.

Pelo Dr. Villas-Bôas no impedimento do Dr. Ramos 7 1½, 8, 7, 8, 7 3¼.

Pelo Dr. Sarmento ás 8, 8, 8, 7 35, 8, 8, 8.

Falleceram :

Maria Rita da Cruz ; phthysica pulmonar.

Antonia Maria da Conceição ; tetano.

Gregorio Vieira (5 horas depois de sua entrada) ; dyarrhea.

Maria da Conceição ; dropesia.

Pantaleão ; dyarrhea, delire tremou.

Romualdo Gomes da Costa ; astrite purulenta.

— Passageiro do patacho hespanhol *Themothéo II*, vindo de Barcelona : - James Sanper y Marte.

— Passageiros do hiate nacional *Sergipano*, sahido para a Ilha de Fernando :—Claudino José Correia, Manoel Caetano N. Pinto, M. Joaquim da Silva Lopes, Hygino Marinho de Oliveira, e Angelica Maria Rosa da Conceição.

— Obituario do dia 9 de julho no cemiterio publico :—

Minervina, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; inflammação.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista ; espasmo.

José Francisco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; ignora-se a molestia.

Julio José Goianna, Rio-Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Pedro Gracie Prates, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Recife ; bronchite chronica.

Paulino Bezerra de Carvalho, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife ; paralysia geral.

Exposta na igreja dos Martyrios, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; tetano.

Collegio do Recife.

ELEIÇÃO PARA UM SENADOR.

	Votos.
Conselheiro Antonio Colho de Sá e Albuquerque	173
Dr. Joaquim Saldanha Marinho	161
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	149
Conselheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama	106
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello	95
Dr. padre Joaquim Francisco de Farias	40
Conselheiro Francisco de Paula Baptista	26
Dr. Francisco Carlos Brandão	9
Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares	6
José Pedro da Silva	3
Dr. Felippe Lopes Netto	3
Visconde de Camaragibe	2
José Maria Freire Gameiro	2
José Antonio Teixeira de Farias	2
Major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira	1
Barão de Guararapes	1
Francisco Coelho de Sá e Albuquerque	1
Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque	1
Antnoio Coelho Paes Barreto	1
Antonio Catonhé de Sá e Albuquerque	1
Antonio Chichorro Pinto da Gama	1
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro	1
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade	1
	786

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 11 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Alcoforado e Rosa, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Um officio do inspector da thesouraria provincial, de 8 de julho, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido, communicando a entrada em exercicio do presidente deste tribunal.

Foi presente o mappa semestral do trapiche Barão do Livramento.

DESPACHOS.

O requerimento do corrector Gonçalo José Affonso, apresentando o conhecimento do imposto de seu officio para ser registrado.—Registre-se.

O do agente de leilões Antonio José Cordeiro Simões, apresentando igual conhecimento para o mesmo fim.—Registre-se.

O de Francisco José Fernandes Pires e Antonio Joaquim Fernandes, pedindo o registro do seu contrato de sociedade. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sendo conclusos os autos de rehabilitação de João Baptista Telles, teve o seguinte despacho :—Terminado o processo com a prestação e contas, volte.

O requerimento de Vicente Ferreira da Costa e Joaquim Felippe da Costa, pedindo o registro de sua petição em que declaram a extincção de sua sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

O de Joaquim Felippe da Costa, pedindo o registro de quatro procurações que ajunta.—Como requer.

O de Joaquim Soares Pinto Corrêa e José Soares Pinto Corrêa Junior, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro de seu contrato social.—Declarem a naturalidade dos socios, e o modo de solver-se as duvidas sociaes, e reformem o artigo 1º em ordem a que a firma social seja usada por um ou ambos os socios sem restricções.

O de Monteiro Lopes & C , pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca que ajuntam.—Como requerem.

O de Alves Hamburger & C., pedindo o registro do contrato de dissolução da sociedade quanto ao socio commanditario Carlos Salomão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

O de Henrique de Oliveira Soares, Joaquim Francisco da Silva Azevedo, Antonio Luz de Oliveira Azevedo e João José Rodrigues Mendes, pedindo o registro do distrato da sociedade de Henrique & Azevedo em quanto ao socio João José Rodrigues Mendes. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

O tribunal resolveu que o trabalho de registro fosse destribuido aos officiaes e amanuenses da secretaria pelo official-maior sob a sua direcção, subscripção e responsabilidade, ficando á cargo do mesmo official maior os assentos de protocollo e de todas as certidões como até aqui.

Resolveu mais que se convidasse ao commerciante Antonio José de Castro á prestar juramento como supplente de deputado do tribunal.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 ½ da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Accioli e Domingues da Silva, e deputados Rego, Lemos, e C. Alcoforado ; e o Sr. José Jeronymo Monteiro como immediato em votos aos supplentes.

O Sr. Rosa faltou com participação.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram apresentados os officios dos Srs. José Francisco de Sá Leitão, João Cardoso Ayres e Antonio Luiz dos Santos, communicando não poderem comparecer para tomar parte de um feito, como foram convidados, por acharem-se encommodados.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Rabe Schmetteau & C. ; appellado, o Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Vicente Alves Machado ; appellado, Parente Vianna & C.

Adiado na sessão de 30 de junho proximo findo. Juizes os Srs. Rego e José Jeronymo Monteiro.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros ; appellados, Isaac Curio & C.

Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva ; appellados, Cardoso & Souza.

Adiado á pedido do Sr. deputado Rego.

O Sr. desembargador Accioli pedio dia e foi assignado o de hoje para julgamento das appellações seguintes, que ficaram adiadas por estar a hora adiantada :

Appellantes, José Jeronymo Monteiro e José Candido de Barros, na qualidade de credores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas ; appellados, N. O. Bieber & C., successores, Domingos Alves Matheus e outros.

Appellante, José Francisco Pinto Guimarães ; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, como tutor de suas enteadas.

Appellante, Joaquim Antonio Rodrigues ; appellados, os curadores fiscaes de Joaquim Francisco de Mello Santos.

PASSAGENS.

Recorrente, José Tiburcio dos Santos ; recorrido, Antonio de Souza Ribeiro.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, Vicente Alves Machado ; appellado, José Baptista da Fonsera Junior.

Appellantes, Guimarães & Oliveira ; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, John Thom ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, Simplicio Tavares de Mello ; appellado, o commendador Antonio Francisco Pereira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira ; appellado, Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães ; appellado, J. F. G. Kladt.

Appellante, Antonio da Cruz Ribeiro ; appellado, Luiz Antonio da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Antonio Alves de Carvalho Veras ; appellado, Joaquim José Ramos.

Appellantes, Tasso & Irmão ; appellados, Francisco Luiz Salgado e Manoel José Salgado Couto.

Appellantes, Barroca & Medeiros ; appellado, João Antunes Guimarães, por seu bastante procurador.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Sam Mendel, de Manchester, e os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C. ; appellados, Kalkman & Irmãos.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e distribuio-se ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, Sampaio Silva & C. ; appellado, Antonio José de Castro.

Appellantes, Francisco da Rocha Passos Lins e Antonio Gonçalves da Silva ; appellados, Kalkman Irmãos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito e os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges ; appellado, José Gomes Leal.

Appellante, Manoel Gouveia de Souza ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição nesta, e distribuio-se ao Sr. desembargador Domingues da Silva.

AGGRAVOS.

Aggravantes, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade ; aggravados, os curadores fiscaes da fallencia de Manoel Alves Guerra.

Aggravantes, os administradores da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; aggravado, José Francisco Barrote.

O Sr. desembargador Accioli negou provimento.

Carta testemunhavel do juizo especial.

Aggravantes, Kelson Fritton & C. ; aggravados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

O Exm. Sr. presidente tomou conhecimento, e deu provimento.

Sendo apresentado o aggravo de instrumento do juizo de Ipojuca, em que são :

Aggravante, Silvino Guilherme de Barros ; aggravado, Francisco Antonio de Oliveira :

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição, e ordenou que fosse apresentado a quem competir.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 2½ horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao Sr. Antonio Pinto Nogueira Acciole.

Declaramos ao Sr. Antonio Pinto Nogueira Acciole, que se os parentes bem proximos do Sr. vigario Frota conservaram-se silenciosos a respeito de uma catilinaria, que S. S. publicou contra o mesmo vigario em um dos numeros do *Cearense*, não foi como affirma S. S. por se julgarem elles incompetentes para uma discussão sobre negocios peculiares ao Icó ; mas, sim, porque vendo em seu communicado mais um insulto ao caracter, conducta e honra do vigario Frota, do que uma defeza dos factos, que foram attribuidos á sua familia, acharam mais prudente despreza-lo ; e admira que S. S. se magoasse tanto com o que lhe disse o bacharel José A. Rodrigues Lima, defendendo ao seu parente e amigo, quando S. S. em seu communicado não escolheu termos para responder ao Sr. vigario Frota, ou antes não trepidou em lançar mui injustamente sobre seu caracter as nodoas as mais infamantes. Foi portanto por ser muito insultuoso o seu communicado, e por não estarem os parentes do vigario Frota dispostos a acompanhar a uma discussão em um terreno menos digno de caracteres que se prezam, que passou-lhes sem resposta o mesmo communicado.

Que esta declaração provocada pelo Sr. Acciole, não offenda a sua susceptibilidade, o desejam cordealmente os sobrinhos do vigario Miguel Francisco da Frota.

Recife, 11 de julho de 1864.

José Thomé da Silva.
João Thomé da Silva Junior.
Antonio Augusto da Frota Menezes.

Chegando ao meu conhecimento que meu irmão Antonio Primo Soares, tem accusado o meu cunhado o Sr. Alexandrino Cavalcanti de Albuquerque, de haver recebido 50$ do Sr. Eustaquio Carneiro de Mesquita, morador no Ingá, por conta da casa de que era principal agente meu marido de sempre saudosa memoria, Francisco Cavalcanti de Albuquerque, sem o ter entregado, não sendo isto assim visto como fui presente quando dito meu cunhado fez dita quantia entregue, faço esta declaração para constar onde convier, declarando mais que tanto ha protegido nossa casa dito meu cunhado, que devendo-lhe meu marido uma letra de 450$, me fez entrega deste credito, continuando a prestar-se-me com inteira franqueza, sendo que quem assim procede não póde defraudar a casa de seu irmão em 50$.

Esta declaração faço sentida por me constar o procedimento de meu irmão, com que não concorda a respeito de um parente que se não poupa em obsequiar-me.

Póde dito meu cunhado servir-se desta como lhe convier.

Fagundes, 20 de abril de 1864.

Henriqueta Claudina Cavalcanti.

(Estava reconhecido).

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mães para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas : as pastilhas vermifugas de Kemp. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos *um delicioso confeito vegetal*, prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante : util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e á venda nas boticas de Caors & Barbosa e de João de C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 9	244:612$434
Idem do dia 11	28:737$528
	273:349$962

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	132	
		132
Volumes sahidos com fazendas...	250	
« « com generos...	223	
		473

Descarregam no dia 12 de julho.

Barca franceza—*M. Nerolas*—mercadorias.

Brigue inglez—*Iris*—vinhos e sal.

Barca nacional—*Barreto*—diversos generos.

Importação.

Hiate nacional *Amelia*, entrado de Penedo, consignado a Antonio José Rodrigues Pinheiro capitão do mesmo, manifestou o seguinte :

500 saccos milho ; a ordem.

100 ditos arroz com casca ; a José Augusto de Araujo.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Acaracú.

289 couros salgados ; a José de Sá Leitão Junior.

Do Aracaty.

3 barricas com 300 pares de sapatos ; a ordem.

Do Natal.

4 saccos com 17 e meia arrobas de algodão ; a Justino José de Souza Campos.

100 ditos com 377 arrobas e 8 libras de algodão; a Southall Mellors & C.

Do Marão.

2 surrões com 3 arrobas de carne e ossos ; a Gabriel S. Raposo da Camara.

4 garajáos com 18 arrobas de carne, 1028 courinhos curtidos, 19 meios de sola, 12 libras de pennas ; a José de Sa Leitão Junior.

1 garajáo com 10 arrobas e 22 libras de carne, 1 barril com 15 medidas de azeite ; a Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

130 couros salgados ; a Cunha Irmãos & C.

200 molhos de palha ; a José Pereira Guimarães Junior.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 9	15:280$209
Idem do dia 11	3:539$836
	18:820$045

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9	43:850$360
Idem do dia 11	5:564$986
	49:415$346

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Aracaty—14 dias, hiate brasileiro *Sant'Anna*, de 43 toneladas, capitão Antonio Joaquim Alves, equipagem 7, carga couros e outros generos ; á B. G. do Amaral, e 1 escravo a entregar.

Barcelona, 40 dias, polaca hespanhola *Flora*, de 119 toneladas, capitão Juan F. Sensate, equipagem 71, carga vinho e papel ; á Johnston Pater & C.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Town of Liverpool*, de 336 toneladas, capitão I. Boyes, equipagem 13, carga fazendas e outros generos ; á Saunders Brothers & C.

Barcelona—49 dias, patacho hespanhol *Themotéo II*, de 111 toneladas, capitão Ezequiel Pages, equipagem 9, carga 910 barricas, 80 meias ditos com farinha de trigo : á ordem.

Greenock—40 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Prouse, equipagem 12, carga carvão ; á Eduardo Fenton.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Hiate nacional *Sergipano*, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga varios generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director :

1º Que são maiores de 18 annos.

2º Que sabem ler, escrever e contar.

3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.

4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repartição competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador das ordens da Rosa e da de Christo, coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, commandante superior interino, e presidente do conselho de revista da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc. etc.

Faz saber que na terceira dominga do presente mez (17 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a segunda parte do art. 25 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 11 horas da manhãa, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções. E para constar a quem convier, mandou publicar pela imprensa.

Secretaria do commando superior interino da guarda nacional 9 de julho de 1864.

Firmino José de Oliveira.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— Hoje vai á praça de venda, na porta da casa da rua de Hortas n. 22, depois do meio dia, o espolio de Carolina Maria da Conceição.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahiba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de julho de 1864.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para hospital militar de Alagoas.

Bacia grande de arame para banhos 1, carapuças de algodão 50, cassarollas de ferro 2, chaleiras grandes de ferro 2, chinellas pares 50, escarradeiras de metal 50, estojo com 2 navalhas 1, facas e garfos 12, mantas de algodão 46, ditas de lãa 50, ourinóes de louça com tampa 8, panno de mesa 1, panellas grandes de ferro 2, dita pequenas de dito 2, travesseiros 10, tigellas pequenas de louça 40, chitas de coberta covados 210, brim branco varas 1009, madapolão varas 96, caixão de madeira para defunto 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do ausente Manoel Correia de Souza á apresentarem dentro do praso de 15 dias os seus titulos de credito para serem verificados. Recife 27 de junho de 1864.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarado.

Para o arsenal de guerra.

João Bapiista da Matta—2 arrobas de salitre a 10$240 a arroba.

Antonio dos Santos Oliveira—50 quintaes de ferro inglez de 1 ¼ pollegada de largura e 40 oitavas de grossura, a 6$800 o quintal, 50 resmas de papel pautado a 4$400 a resma.

Manoel Rodrigues da Costa Magalhães—50 resmas de papel almasso liso a 3$900 a resma.

Marcou-se o dia 16 do corrente para serem recolhidos os objectos acima.

João do Couto Alves da Silva—500 canadas de azeite de carrapato a 10$500 a canada.

João Deotado Bowman—6 duzias de cedro de 1 pollegada de grossura de 8 á 10 de largura a réis 26$400 a duzia.

João José da Silva—20 grozas de parafuzos de latão com 2 pollegadas de comprimento a 9$600 a groza, 20 ditas de dito de ferro, sortido, de meia pollegada a 2 ¼ dita a 1$200 a groza.

Marcou-se o dia 18 do corrente para recolher-se os objectos comprados, na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa, nos referidos dias.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de julho de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— No dia 12 depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento por tres annos o sitio denominado Tacaruna na freguezia da Bôa-Vista, avaliado em 300$ por anno, vai á praça á requerimento de um dos consenhores.

— Na terça-feira, 12 do corrente, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se hão de arrematar os alugueis da casa de dous andares e sotão, sita na rua Direita n. 79, avaliados por 480$000.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Magdalena*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— A praça das casas de Rozendo Alves da Silva que tem de serem arrematadas de venda, por execução do cirurgião Francisco José da Silva pelo juizo municipal da 1ª vara, escrivão Motta, ficou transferida para terça-feira 12 do corrente, depois da audiencia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de julho ao meio dia segue o vapor *Parahiba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe já carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 11 horas escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 22 do corrente seguirá para os portos acima indicados um dos vapores da companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde um dos vapores da companhia, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc. trata se na agencia rua do Trapiche n 9.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul.

Sahe na seguinte semana o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Dous Irmãosa*, tem parte da carga, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILÃO DE Predios, terrenos alterrados e alagados

O agente Almeida legalmente autorisado pela caixa filial, como liquidataria da massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, fará leilão da propriedade onde morava o dito fallido, cuja propriedade tem muitos commodos para moradia, grande armazem, uma magnifica cisterna que deposita duzentas pipas d'agua e muitas outras commodidades, que a torna uma habitação deleitavel, assim como uma fabrica de sabão com alguns pertences existentes na mesma propriedade, um bello terreno murado e com caes annexo á mesma fabrica, e outros terrenos alagados juntos á fabrica.

HOJE

Terça-feira 12 do corrente á porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia.

O mesmo agente se presta á qualquer informação exigida pelos pretendentes.

LEILAO DE PREDIOS

Um sobrado na rua Imperial n. 64, com 40 palmos de frente, 180 de fundo, tendo no andar terreo duas salas, alcova, gabinete com um quarto, cosinha e um grande salão com 7 quartos, o primeiro andar tem uma grande sala, 2 alcovas, 1 quarto no corredor, sala de detraz com 2 camarinhas, uma grande sala de jantar, cosinha e um quarto ao lado, um grande sotão com uma sala e 4 quartos, grande cisterna, cacimba, estribaria, cocheira e 1 grande quarto para guardar carroças, 2 grandes quintaes tendo um delles um bello jardim, o outro plantado com diversos pés de sapotizeiros e outros arvoredos, tendo ambos 200 palmos de largura e 140 de fundo.

Uma casa terrea na mesma rua n. 66 com 2 portas de frente, 2 salas, 2 grandes quartos, cosinha, quintal, cacimba e mais 2 quartos fóra.

Um sobrado de 2 andares na rua do Livramento n. 9, tendo cada um andar 2 salas e um quarto.

HOJE

Terça-feira 12 de julho.

O agente Almeida fará leilão por autorisação da caixa filial dos predios acima mencionados, á porta da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

ILEGÍVEL

LEILAO
DE
Metade de uma casa terrea, no becco do Boi, antigamente João Fernandes.

O agente Almeida, autorisado competentemente, fará leilão da parte da casa terrea n. 1 no becco do Boi.

HOJE

Terça-feira 12 do corrente á porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
Moveis, crystaes e de outros muitos objectos de gosto.

Quarta-feira 13 do corrente.

Na armazem á rua da Cadeia do Recife numero 48.

O agente Olimpio fará leilão de diversas obras de marcineiria novas e usadas, crystaes, porcelana, metaes, miudezas, livros de litteratura, selins, cofres de ferro, camas de ferro, relogios, oculos e lunetas.

Dará principio o leilão ás 11 horas.

LEILÃO
DE
Uma loja de funileiro á rua estreita do Rosario n. 29, constando de um enorme sortimento de obras, verniz, ferramenta, armação, gaz, bombas etc.

Cordeiro Simões fará leilão da loja acima dita, por conta de seu proprietario, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes.

Quarta-feira 13 do corrente ás 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

— Na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos, deseja-se fallar com os Srs. Manoel José de Souza e Caetano da Silva Presado, por se ignorar as suas residencias.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Direita n. 30, deposito.

A∴ Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Univ∴

O secret∴ da Aug∴ Loj∴ União e Benif∴ fill∴ ao Sap∴ Gr∴ Orient∴ do Braz∴ ao val da rua dos Benedictinos, convida a todos os M. Maç∴ para abrilhantarem com suas presenças o solemne acto de Suc∴ Mag∴ de Fill∴ e Juic∴ que terá lugar quinta-feira 14 do corrente, ás 7 horas da tarde, no Templ∴ da Aug∴ Loj∴ Capit∴ 6 de março de 1817 ao val da rua Direita, sobrado n. 31.

Attenção
O Sr. Juca em scena.

Não ha nada mais original e mais burlesco do que vêr o Sr. Juca a suspirar!

Elle escora-se, morde os beiços, revira os olhos, e então lá vai... um suspiro!

Suspira em casa, nas calçadas, nas esquinas e nos hoteis, e finalmente nas cocheiras. O Sr. Juca é já um suspiro ambulante;

Suspiro de casacão, de chapéo seboso e afragatado; e de tanto suspirar já ficou empalemado.

Coitado do Sr. Juca! Elle não come, não bebe, não dorme, não sucega.

E tem razão, porque os suspiros do Sr. Juca são como as bolhas de sabão, sahem azues, encarnados, mas logo ficam espatifados.

Maldita estrella a do Sr. Juca; este ri-se, aquelle bufa, mas este solta-lhe uma chufa; e o homem sempre a suspirar! cahe-lhe o monco, sahe-lhe a baba, lá vem suspiros de chorar.

Coitado do Sr. Juca, ninguem delle se compadece. Mais uma duzia de suspiros, e adeos, senhores, que enlouquece.

Um conselho ao Sr. Juca: vá fazer panelas em Jaboatão, de suspiros não faz vida; a pateada vai comprida.

Cahio o panno e acabou-se desta vez ao Sr. Juca o entremez. O-lé-ré.

Attenção.

A abaixo assignada pelo presente faz sciente ao publico em geral que de ora em diante fica sem effeito alguma a procuração bastante que tinha outhorgado a seu filho Francisco Frederico da Silva Pinto, pois não se responsabilisa por qualquer negocio, seja elle qual for, que dito seu filho faça em seu nome. Recife 11 de julho de 1864.

Josepha Joaquina de Brito.

Precisa-se comprar e alugar

Compra-se uma ou duas vaccas de leite, paridas de pouco, e que sejam boas e mansas na corda, e alugam-se dous escravos moços ou de meia idade, que entendam bem do serviço de campo; paga-se adiantado, no caso que se agrade do serviço: quem tiver annuncie.

— Manoel José do Nascimento e Silva, que outr'ora fôra estabelecido nesta cidade na rua da Cadeia do Recife, e de presente sendo representado nesta mesma cidade por seu bastante procurador Joaquim Francisco da Silva Junior, roga a todos os seus devedores, que no praso de 30 dias do presente annuncio dirijam-se ao referido seu procurador e liquidem suas contas com o annunciante, porque se no fim do dito praso o não tiverem feito serão notificados nos termos da lei para virem interromper prescripção em seus debitos. Recife 11 de julho de 1864.—Com procuração,

Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Quem annunciou precisar da quantia de 3:000$, appareça na rua de Santa Rita n. 27, das 6 as 9 horas do dia, e das 6 da tarde as 7 da noite.

— O abaixo assignado vendo no *Diario de Pernambuco* de 6, 7 e 8 do corrente um annuncio do Sr. João Hypolito de Meira Lima, no qual este senhor pretende fazer crer e persuadir que ninguem comigo negocie a propriedade—Duas-Uuas, situada na freguezia de Jabeatão, illudindo dest'arte aquelles que a pretenderem, apressa-se em declarar ao publico que é senhor e possuidor da referida propriedade, da qual se acha de posse por titulos que em tempo algum lhe poderão ser contestados; pelo que quem a pretender, póde dirigir-se á rua Imperial n. 62. Recife 11 de julho de 1864.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 á 18 annos de idade para taberna: em Olinda, rua do Amparo n. 23.

— Deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, na rua do Collegio, armazem n. 12 A.

Manoel Dionizio Gomes do Rego & Irmão.
José Lopes Vianna.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Manoel Baptista Barbosa.
Joaquim Antonio da Costa.
Antonio Francisco Domingues.
Soares de Almeida.

— João Machado Guimarães, subdito portuguez, retira-se para a provincia do Pará.

SAHIO A LUZ
E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35: a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Sabbado 16 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da terceira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 1044 com a sorte de 2:000$000, e os dous quartos n. 1780 com a outra sorte de 2:000$ e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de N. S. da Boa-Viagem, convida os passuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da segunda parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá sabbado 16 docorrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$000
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Nomeado para substituir ao Sr. professor Mindello na 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, faz vêr o abaixo assignado aos pais de familia que alli tinham seus pequenos, que em consequencia de falta de casa apropriada, dará temporariamente aula na rua da Palma n. 23.

João José Rodrigues.

José Joaquim da Cunha, Emilia da Piedade Albuquerque Ramos, José Francisco de Paula Ramos e Thereza Maria Pires Dowsley, genro, nora e filhos pedem a seus amigos e aos do fallecido Francisco de Paula Pires Ramos o obsequio de pela alma do mesmo assistirem a uma missa na capella do cemiterio publico, no dia 12 do corrente as 7 horas da manhãa.

Precisa-se alugar

uma rapariga de côr ou preta para tratar de uma criança de 2 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

Precisa-se alugar

uma cosinheira que saiba lavar bem: para tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

Aviso

O abaixo assignado, organisador e afinador de pianos, faz sciente ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua da Imperatriz n. 47, para toda e qualquer pessoa que por elle quizer mandar afinar e concertar pianos, assim como tambem contrata-se annualmente pela quantia de 36$000, prestando-se nas afinações que forem precisas.

João de Barros Netto.

— Casemiro Thomaz da Costa, retira-se para Portugal, á tratar de sua saúde.

— No dia 9 do corrente, pelas 5 e meia horas da tarde, sahio da casa de seu pai, morador na travessa do Costa n. 26, ao pé da fundição de Santo Amaro, uma menina donzella, com idade de 15 á 16 annos, tendo o nome de Joanna Maria de Amorim, e com os signaes seguintes: de côr parda fechada, cabellos bons porém curtos, tem dous dentes grandes na frente, no meio dos quaes com principio de podre; sahio com vestido de chita usado e sem sapatos, com argolas pequenas nas orelhas, levando um lenço na cabeça, cuja menina se acha assistida: quem por caridade a tiver recolhido, mande levar na mesma travessa acima dita, casa de Antonio Felix de Amorim, que ficará obrigado á pessoa que a levar.

— Na rua do Crespo n. 20 esquina, aluga-se um moleque bom copeiro, soffrivel cozinheiro: prefere-se alguma casa estrangeira.

— João Baptista Rabello Pereira, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Antonio da Silva Ferreira vai á Europa tratar de sua saúde, e deixa por seu procurador seu mano e socio José da Silva Ferreira e José Joaquim da Silva.

— De bordo do brigue escuna brasileiro *Cyrne* fugio o escravo João, mulato, de 14 annos, baixo, gordo, com a marca de um golpe no rosto, é claro, cara redonda, e julga-se não terá sahido da cidade, visto ser desconhecido na terra e ter fugido por vadiação: quem o agarrar, pode dirigir-se ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

— A barca ingleza *Gustaw Adolph* precisa para a viagem á China de dous marinheiros: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

AVISO

Desappareceu da rua das Cruzes no dia 8 do corrente o escravo João que representa ter 40 annos, com falta de quasi todos os dentes superiores, levando vestido calça e camisa novas, de algodão de listra azul, altura regular, cheio do corpo, cabra escuro, tem nas nadegas signaes de açoites e sarnas pelo corpo: quem o apprehender leve-o á seu senhor o capitão Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho Jacird, e no Recife á Leal & Irmão, que gratificarão.

Cavallo fugido.

Fugio ou furtaram de um dos sitios da estrada dos Afflictos um quartão castanho claro, andador de baixo: quem o pegar, leve-o ao quarto sitio depois da capella, que será recompensado.

Olimpio Ferreira da Silva
AGENTE DE LEILÕES
Rua da Cadeia do Recife n. 48,
Primeiro andar.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Os liquidatarios da massa de José Antonio Bastos convidam os credores da mesma a receber o segundo dividendo, á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se em um engenho á pouca distancia da via-ferrea, de um homem para ensinar latim e francez: quem estiver habilitado, queira dirigir-se para tratar á rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d's 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Bom para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 24: a tratar na rua da Cadeia n. 57.

Ao publico

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios da cidade do Recife, mudou seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 21, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Por ordem da directoria provisoria são convidados todos os cidadãos portuguezes, que pelo facto da sua assignatura mostram ter adherido ao pensamento da fundação da sociedade beneficente, conhecida pela denominação de *Monte Pio Portuguez*, a reunirem-se em assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, afim de ser convenientemente discutido o projecto de estatutos da associação.

A directoria convida igualmente todos os dignos membros das commissões que foram nomeadas para tratarem da acquisição de socios, e que ainda não devolveram as listas que lhes foram entregues, a fazerem-no até ao dia 15 do corrente. Áquelles, que por qualquer motivo não tiverem podido desempenhar a missão que lhes foi confiada, roga a directoria ainda assim o mesmo favor, contente de obter ao menos as honrosas assignaturas desses cavalheiros

As listas podem ser entregues no Gabinete Portuguez de Leitura, ou ao 2º secretario, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Secretaria do Monte Pio Portuguez 10 de julho de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Uma pessoa com bastante pratica de estabelecimento de molhados, offerece-se para caixeiro: na rua das Flores, casa terrea n. 29.

ATTENÇÃO.

Manoel de Rezende Rego Barros, sciente pelo annuncio publicado neste jornal de haver o Sr. Manoel Alves Ferreira revogando os poderes á essa procuração que dera em maio de 1861 ao annunciante para cobrança de dividas pelo interior desta provincia, previne a quem possa interessar, que a suspenção dos referidos poderes se explica por motivos que, não offendendo se quer de leve a moralidade do procurador, não podem ser declinados pelo outorgante.

Em tempo e occasião opportuna protesta o annunciante fazer valer os seus direitos contra o Sr. Manoel Alves Ferreira a quem julga nada dever, convindo declarar que desde 1862 tem sido o annunciante quasi constrangido a continuar em serviço do Sr. Manoel Alves, tomado já ao receio de que em ajuste de contas lhe sobreviesse o que e outros tem acontecido de duvidas, hesitações a mais alguma cousa.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 hora da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
30—RUA DO QUEIMADO—30
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500		
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$500

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não-só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA

Em virtude de não se ter podido no dia 8 do corrente proceder as eleições da nova administração, são de novamente convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do theatro de Apollo para esse fim, lembrando-se aos mesmos senhores que se devem pôr quites até esse dia, sob pena de incorrerem no art. 12 § 3º dos estatutos.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima 11 de julho de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Aos senhores credores pede-se pela quarta vez, que mandem ao escriptorio da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, os seus titulos para serem verificados, dentro de oito dias, contados da presente data.

Tendo os administradores de fazer o 1º dividendo serão somente contemplados os credores que já apresentaram seus titulos, e os que o fizerem no praso que ora se lhes marca.

— Aluga-se a casa n. 2 da rua do Socego no Campo Verde, com 3 quartos, 2 salas, corredor separado, cosinha fóra, quintal grande e murado, com partão ao lado e cacimba: a tratar na rua do Rangel taberna n. 7.

— Roga-se ao Sr. alferes Secundino Ayres Velloso de M. M. queira ter a bondade de apparecer á rua do Palacio do Bispo casa n. 40, a tratar de um negocio.

— Precisa-se de uma ama capaz para todo serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— A pessoa que annunciou um menino do mato para caixeiro de 13 á 14 annos queira dirigir-se á rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Poças.

— O abaixo assignado juiz de paz do segundo districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, continúa a dar audiencias nas quartas-feiras e sabbados ás 4 horas da tarde na casa de sua residencia na rua do Pilar n. 141.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Padaria.

Precisa-se de uma pessoa devidamente habilitada para tomar conta e dirigir um estabelecimento desta ordem, no bairro do Recife: deixe carta nesta typographia com as iniciaes D. L., indicando alguem que possa informar sobre sua conducta e habilitações.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Penha e a casa terrea n. 36 na rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar na mesma.

Perolas.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 receben fios de perolas de differentes cores, muito proprios para fazer voltas, tanto para senhoras como para meninas.

BOTICA E DROGARIA
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.
Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

45 Rua Direita 45
Oiçam! oiçam!!!
CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

BOTICA BARTHOLOME & C.
Rua larga do Rosario n. 31
Vende:

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Faugàs
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezões.
Pilulas e unguento Hollovay.
Phosphato ferro de Lerras.
Todos os remedios de Kemp: pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.
Eacuitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista:

Por anno	5$000
Numeros avulso . .	1$500

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3. um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38. segundo andar.

ILEGÍVEL

4:500$.

Por um sitio no lugar da Capunga, com boa casa de pedra e cal para familia, tendo 3 salas e 8 quartos, cosinha fóra, casa para feitor, dita para escravos tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro e rio e muitas fructeiras de fructos, com duas cacimbas com boa agua, emfim que se acha livre e desembaraçada : os pretendentes queiram dirigir-se á Capunga Nova ao entrar da mesma passando o primeiro portão no segundo que achará com quem tratar este negocio e tambem para examinar o mesmo ; meus senhores cheguem ao barato.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido os senhores conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria terça-feira 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 8 de julho de 1864.

Domingos José de Amorim.
2.º secretario.

Para alugar.

Aluga-se uma sala na rua do Queimado n. 39 no 1º andar, optimo para um escriptorio : quem precisar dirija-se á loja da mesma casa.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, e que saiba tratar de jardim : a tratar no Mondego no sitio do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Vende-se o engenho Diamante sito na comarca de Goyanna, uma legua distante da cidade, com excellentes terras de plantação e muito boas obras : quem o quizer comprar, dirija-se ao Recife á casa dos Srs. João Pereira Moutinho ou Rocha & Lima, na rua da Cadeia do Recife, e em Goyanna ao Sr. Trajano da Costa Ribeiro. Qualquer desses senhores, poderá dar informações sobre o engenho e indicar a pessoa com quem se deverá tratar.

— Madama Nina Albet, não se póde retirar para a Europa, como annuncia, antes de pagar o aluguel da casa n. 11, que occupou na rua das Cruzes, e para esse fim dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 19.

Arrenda-se o engenho

Pedreiras sito na comarca de Santo Antão distante desta praça 12 leguas, a tratar no mesmo engenho, no pateo do Carmo n, 1, se darão informações.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na Rua do Rosario Estreita n. 25, 1º andar.

— Precisa-se da quantia de 300$, pelo menos, a juro que se convencionar, dando-se para garantia um bom escravo á hypotheca ; assim como alugam-se escravos ; e offerece-se para caixeiro um menino do mato de 13 á 14 annos de idade : a quem tudo ou parte convier, queira annunciar a sua morada.

— Precisa-se de um criado escravo de 12 á 16 annos : na rua do Corredor do Bispo n. 24.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 59, tendo a preferencia para escriptorio, por preço muito em conta : a tratar na loja da mesma casa, no Recife.

— Alugam-se as casas terreas ns. 1 e 3 da rua do Hospicio : a tratar na rua do Seve n, 2.

— Precisa-se fallar com os Srs. José Manoel da Costa Ferreira e Manoel de Barros Wanderley, na rua dos Pires n. 34.

— Precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, para cuidar de meninos em uma casa ingleza de pequena familia : a tratar na rua do Trapiche n. 17, terceiro escriptorio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua dos Prazeres, nos Coelhos, com bons commodos, concertada, caiada e pintada com perfeição e gosto : a tratar no segundo andar do sobrado n. 36 da rua do Rangel.

ATTENÇAO.

Na rua da Cadeia do Recife n 3, primeiro andar, tira-se passaporte de estrangeiros para o estrangeiro, e de escravos para o Rio de Janeiro, tudo por preço commodo e promptidão, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa do Caminho Novo n. 2, com quatro quartos, duas salas, corredor separado, cozinha fóra e quintal murado com cacimba : na rua do Cabugá n. 11, botica.

A' rua larga do Rosario numero 36.

Berços de palha, balaios de meninos aprender a andar, condeças altas e baixas de n. 1 até 10, balaios para roupa suja n. 1 a 5, açafates brancos e pintados n. 1 a 12, ninhos para viveiros de canarios do imperio, balaios para custura chãa e outras muitas obras de vime aqui se acham e tudo vende-se a preços razoaveis.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia : na rua de Hortas sobrado de um andar n. 30.

— Aluga-se o armazem da casa sita na rua de Apollo n. 47, e o primeiro da casa sita na rua da Senzala Velha n. 22 : a tratar na rua da Cadeia n. 44.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se o sitio dos Buryfis na estrada do Arraial, aonde foi a empreza de lavagem de roupa: a tratar na rua Nova n. 50.

— Desappareceu ha quatro dias um cavallo castanho, que ha pouco fez a ultima muda, e ainda não está bem manso, nem ferrado ; tem a barriga um pouco grande e cahida, a cabeça é muito acarneirada, e da testa para o focinho tem uma risca branca que o faz parecer com o focinho torto : se quem o tiver achado ou apprehendido quizer leva-lo ao engenho Algodoaes, ou annunciar por este *Diario*, poderá ser recompensado.

— O procurador fiscal da thesouraria da fazenda faz sciente ás pessoas que tiverem negocios tendentes á mesma procuradoria, que dirijam-se á thesouraria da fazenda das 9 horas em diante.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Attenção

Precisa-se de muito boas costureiras para fazer colletes : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma casa.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associado-

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

ATTENÇÃO.

Quem precisar de um pequeno de 13 á 14 annos para criado de uma casa, dirija-se á rua de Aguas-Verdes n. 37.

Ao publico.

Manoel de Hollanda Cavalcanti, agente do correio da cidade da Victoria, declara que de hoje em diante se assignará por Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti. Cidade da Victoria 7 de julho de 1864.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça o mais serviço interno de uma casa de familia : na estrada de João de Barros, sitio em frente ao becco do Espinheiro.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua Imperial n. 20, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma barcaça de 400 saccos, em estado de navegar, e que seja de boa construcção, tambem aluga-se no caso de convir : a tratar na rua do Trapiche n. 17, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

—Na rua do Imperador n. 12, casa de relojoeiro, compram-se relogios velhos de todas as qualidades.

— Compra-se uma negra moça que saiba engommar e cosinhar e seja bonita figura e não tenha achaques nem vicios : quem tiver annuncie por esta folha.

— Na rua do Imperador n. 35, segundo andar, compra-se um escravo moço e sadio, sendo bom official de pedreiro.

VENDAS.

VENDE SE

Revista Contemporanea de Portugal e Brasil anno de 1859 por 5$000 ; *Poesias* de Costa e Silva por 2$500 : na rua do Cabugá loja n. 2 A.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, propria para um principiante, com commodos para moradia ; a tratar na mesma.

— Vende-se doce de cajú secco muito bom e por preço commodo : na rua dos Pires n. 22.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500 : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500 : na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500 : na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280,

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençóes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara : na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso, constando de 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala e uma cama franceza, por preço commodo : na rua do Queimado loja de ferragens n. 14.

Peleja.

Tendo se extinguido a edição da—*Peleja entre o diabo, uma alma e S. Miguel*—acha-se reimpressa, corrigida e consideravelmente augmentada, vende-se pelo mesmo preço : na rua do Imperador numero 15.

— Vendem-se terrenos com 30 palmos de frente e 60 de fundo, sitos no sitio da extincta fiação de tecidos : a tratar nos mesmos.

AVISO

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho a 200 e 220 rs. a libra.

— Vendem-se escravos peças de ambos os sexos : na rua Direita n. 54.

Negocio de grande interesse.

Vende-se uma fabrica de fazer colla com um laboratorio para fabricar a quantidade que se quizer, podendo ser mudada para qualquer lugar conveniente, obrigando-se quem vende a ensinar todo o processo da fabricação ; na rua do Queimado loja n. 13, se dirá quem vende.

Carne do sertão.

Chegou aos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, a verdadeira carne de sol.

Serveja

A verdadeira serveja, marca tenente, em botijas, e sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, no largo da Santa Cruz n. 12.

— Vende-se uma carteira grande propria para escriptorio : na rua estreita do Rosário n. 43, loja de trastes.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em lat s de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte : no armazem do caes do Ramos n. 16.

Prensas de algodão.

Os senhores prensarios e plantadores de algodão são convidados a examinar as excellentes prensas americanas de apertar algodão, que se acham á venda no armazem dos Srs. Henry Forster & C., na rua do Imperador n. 5, por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura.

LUVAS DE PELLICA

Para homens, mulheres e meninas.

A Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebeu luvas de pellica, para homens, mulheres e eninuas

Ricos albuns para cincoenta retratos.

Chegaram para a loja do Gallo Vigilante os riquissimos albuns para cincoenta retratos, os quaes vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, que sempre se venderam por 12$: isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bichas hamburguezas

Vendem-se bichas de qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Nossa Senhora do Carmo.

Está a venda a novena de Nossa Senhora Mãi Santissima do Carmo, impressa em mui bom papel, completa, em broxura, em um volume, e tambem a Salve Rainha e versos em outro volume, e ultimamente a explicação do Santo Escapulario. por preço commodo : na rua do Imperador n. 15 ro 10.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los : na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana : os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qnalidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1|2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado : na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

CAVALLOS

Achacados.

Quem os possuir e os quizer curar perfeitamente recorra ao afamadissimo oléo de Merchant, que se vende no armazem da bola amarella, oitão da secretaria da policia.

Vende-se

latas com 3 1|2 canadas de alcatrão do gaz por 2$200 : no armazem da bola amarella oitão da secretaria da policia.

Charutos de Havana de superior qualidade e pelo preço seguinte:

Eldorado 12$000.
La flor de Albuerne 10$800.
Regalia britanica 11$000.
La flor de morales 9$.
La circassiana imperial 14$.
La negra non plus ultra 18$.
La negra mulata regalia imperial em caixa de 100 e 50 13$: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario n. 30.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres : na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet : no pateo do Paraizo n. 26.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

— Vende-se um sitio na praia do Rio Doce, distante da cidade de Olinda uma legoa, com 600 pés de coqueiros que dão fructo, com boa casa de vivenda de pedra e cal, chãos proprios, com banho no fundo : quem pretender, dirija-se á mesma cidade, rua do Carmo, casa do conego Souza Gomes, que achará com quem tratar.

Esteiras de Aracaty.

Vende-se na travessa da Madre de Deos numero 10.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rna do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Madapolão barato a 5,500 a peça de 20 varas.

Na loja do barateiro na rua do Crespo n. 1.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos :
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisboa.
Vinho puro em ancoretas.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Vende-se

em Jaboatão em uma das primeiras localidades de negocio o bem conhecido estabelecimento Progressista, de taberna e padaria com alguns fundos, muito proprio para uma pessoa que queira se dedicar ao negocio, servindo para solteiro ou casado visto a casa ter todas as commodidades sufficientes e estar bem afreguezada, por existir no mesmo mais negocio, porém não convindo ao comprador querer todo negocio, o proprietario sugeita-se a vender o que a parte convier e a vista do pretendente se dirá as circumscias da venda : quem convier dirija-se ao mesmo lugar que se pagará o transporte do omnibus ou na rua Direita casa n. 76, que ahi tambem achará com quem tratar restrictamente.

Na mesma casa vende-se

um carro com 6 cavallos com os seus competentes arreios tudo em bom estado de trabalhar, faz-se todo negocio ou a dinheiro ou a prazo com garante, os apaixonados aproveitem a occasião do vendedor.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e cór agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Vende-se

a machina a vapor da força de 10 cavallos que servio na empreza de lavagem de roupa : a tratar na rua Nova n. 50.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas inglezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos á venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto pára panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú mnito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

PARA BEM DE TODOS

FAZEI FAVOR DE LÊR ESTE ANNUNCIO

É da economia domestica que se vai tratar.

O assumpto é importante.

DESCOBRIO-SE AFINAL

O verdadeiro e principal armazem de molhados é o do

BALIZA.

Ninguem contestará esta verdade.
A fama fará correr esta noticia.
A posteridade bemdirá o nome do Baliza.
Actualidade! Batei palmas de contentamento!

ATTENÇÃO

Sem *mitras* nem *corôas* para ornar a fachada de seus annuncios, e as portas do edificio em que habita, o Baliza se contenta em tomar o seu lugar de honra na vanguarda de todos os homens do progresso.

Sopre embora o maldito Clarim, o seu toque de retirada a marche-marche do desacreditado Progresso; arme a tenda dos falsos apostolos da sinceridade no tratro, da realidade na pratica dos negocios commerciaes, revele finalmente a sua grande insobordinação fingindo desconhecer os seus superiores, deixando-se ficar sentado, em vez de perfilar-se e fazer a continencia do estylo, porque o incansavel Baliza sempre fiel ao seu juramento terá continuamente na melhor ordem todo o seu trem de guerra e no mais complecto movimento, o seu prestimo para bem servir, desde o mais simples camarada até o mais alto general da primeira classe do exercito dos seus constantes freguezes.

Entremos na materia:

SENTIDO!

ORDEM DO DIA.

Desde a 1.ª publicação deste annuncio até segundo aviso Manoel Pedro de Mello, proprietario do grande armazem do Baliza estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A venderá a todos os seus freguezes.

Cinco por cento menos

que qualquer dos seus amaveis collegas que por menos annunciar. Qualquer objecto que não chegue a contento dos senhores compradores, pode ser devolvido ainda mesmo pelas pessoas que morarem no centro da provincia.

O dinheiro recebido pelo genero que não agradar será restituido sem constrangimento algum.

Declaração importante.

É falso o boato que tem feito espalhar o soldado soprador da rua do Queimado de que se acha o Baliza associado ao armazem União Mercantil aberto a rua da Cadeia do bairro do Recife.

A liga entre os collegas é um crime de lesa-povo.
E entre-tanto o Baliza é ligueiro.
Ligueiro sim das idéas liberaes dos progressistas de todo o universo aos sentimento mais intimos de seu coração.
Deste modo de pensar será o Baliza eternamente conservador.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Aproveitem todos.

O proprietario deste importante estabelecimento vai á Europa comprar fazendas de apurados gostos para melhor servir as Exmas. senhoras, razão porque está vendendo fazendas baratissimas.

Cortes de rico blonde para casamento a 90$, soutembarques pretos muito importante a 20$, 25$ e 28$, manteletes pretos a 20$ e 25$, capas pretas importantes a 35$ e 40$, capas de casemira de côr a 18$ e 25$, soutembarques de casemira a 10$, chapéos de palha copa redonda, véos brancos a 15$, cortes de lãa muito apurado gosto a 7$, cortes de lãa com barra a 10$, 12$, 15$ e 20$, cortes de cambraia brancos bordados a 25$ e 30$, chitas de todas as qualidades francezas e inglezas a 320, 360, 440 e 500 rs., bramante de linho muito fino peças de 25 varas a 20$, 24$ e 25$, bretanha de linho muito fino a 18$ e 20$ peças de 25 varas.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraias lisas com 9 palmos de largura a 2$500 a vara, peças de 8 1|2 varas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Para o Club Pernambucano.

Filinete circassiano fazenda de muito apurado gosto para vestidos, proprios de partidas e de bailes, e muito recommendavel por ser muito apreciada em Constantinopla. E' admiravel o seu bom gosto.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Paris, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d'appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o Iodure de potassium e o Iodure de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Deposito geral: em *Paris*, em casa de **MM. Grimault e C.ª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, em casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, em casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e C.ª**; em *Pernambuco*, **Shoum e C.ª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbozə.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras e da qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a qualidade muito superior e por modico preço.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores salas de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraia 600 e 800 rs.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

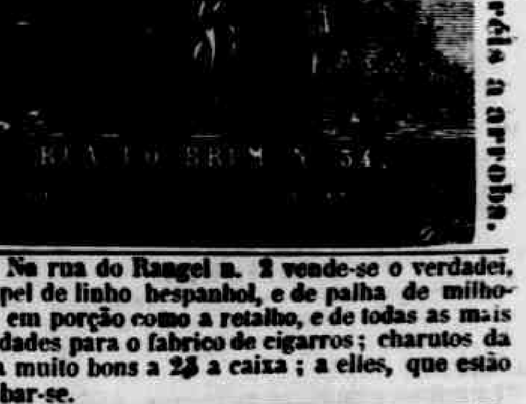
Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de milho grossa ou fina a vontade do comprador a 8$000 réis a arroba.



— Na rua do Rangel n. 2 vende-se o verdadeiro papel de linho hespanhol, e de palha de milho tanto em porção como a retalho, e de todas as mais qualidades para o fabrico de cigarros; charutos da Bahia muito bons a 2$ a caixa; a elles, que estão a acabar-se.

— Vendem-se o brigue nacional *Novo Almirante*, prompto á navegar, construido de boas madeiras, e forrado de cobre: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo numero 6.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça: rua do Queimado n. 14.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas ae larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84.

Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e e o barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo à libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores tabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arrez de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lançoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 e sorte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progresso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãs a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1.500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, héspanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

---

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guspé) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barate: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs. a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que por ahi vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

Farello e milho.

Nos armazens da brilhante aurora e aurora brilhante, ha saccas grandes com farello com 120 libras a 5$, e de milho a 4$, arroz de casca a 5$, e farinha de Goianna a 5$ e 6$: no largo da Santa Cruz ns. 12 e 84.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 49.

Uma jumenta.

Vende-se uma jumenta muito mansa, e por preço commodo: rua do Queimado n. 16.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãs e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero; a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM
COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 emfrascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rêis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA
DE
S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades a superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 100.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com altinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 1 bem afreguezada para a terra e bons commodos para familia; vende-se pelo dono ter de ir tratar de sua saude.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 2 de junho o escravo Joaquim, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, e cabello aparado rente á tesoura: pede-se aos Illms. senhores subdelegados da Varzea, Peres, Afogados e Passagem a bondade de o apprehender, e mandarem á Fóra de Portas, rua do Pilar, sobrado n. 23, primeiro andar; igualmente pede-se aos senhores que costumam receber criados.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

200$ de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval e com uma fistula na face esquerda, maçãs salientes, dentes limados pontudos, bocca regular, e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre com o nome de Manoel Raymundo: quem o apprehender, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Siqueira, que entregará a referida gratificação.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

— Desde o dia 24 do mez de junho acha-se fugitivo o escravo Ambrosio, com os signaes seguintes: estatura regular, côr preta, magro, bem feito, pés grandes, barba suissa, falla com muita humilhação (de muito velhaco que é), é muito conhecido na cidade de Olinda e Recife, onde por muitos annos exerceu a profissão de ganhador: pede-se á todas as autoridades, capitães de campo, pessoas, e a cada um de per si, a captura de dito escravo, que poderá ser entregue á rua do Apollo n. 39, ao Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins, ou no engenho Outeiro de Pedro, na Luz. O senhor do mesmo escravo protesta desde já contra quem o tenha acoutado, e igualmente pagar com generosidade a quem o apprehender.

Attenção.

Acha-se fugido o escravo de nome Antonio desde o dia 8 de junho do corrente anno, com os signaes seguintes: idade 40 annos, crioulo, altura regular, desdentado, barba feita, nariz chato, pescoço curto, um tanto inclinado para a frente, uma marca de ferida no estomago, pés grossos, e nas costas marcas de chicote, tem cicatrizes nas canellas, em uma das mãos não abre bem os dedos, levou vestido calça parda, paletot preto já velho, camisas brancas duas, sendo uma de abertura bordada, 2 pares de calças, 1 branca e 1 parda, 1 cobertor, sendo metade de estôpa e metade de algodão, foi encontrado na ribeira de Santo Antonio e no Peres: por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-no á casa de seus senhores, na rua da Imperatriz n. 80, que serão muito bem recompensados.

LITTERATURA.

DISCURSO DO DEPUTADO D. LEON GALINDO, NO CONGRESSO HESPANHOL, SOBRE A POLITICA DO GOVERNO DE VICTOR EMMANUEL NA ITALIA.

(Continuação.)

Tirae-lhe Roma, tirae-lhe os seus estados, nem tão grandes que causem receios ás potencias visinhas, nem tão pequenos que reduzam o papa a um mendigo coroado, e lhe roubaes, a independencia. Hespanha, França, Austria, *lhe negariam um asylo*? Eis-aqui o chefe da christandade de povo em povo com o baculo na mão buscando entre barbaras gentes um sitio, que lhe negam os seus desceridos filhos, onde possa reclinar a sua veneravel cabeça, e durante isto os interesses catholicos confusos, revoltos, abandonados. E se a França e a Austria querem renovar os tempos do *scisma de Avignão*, se lhe cedessem uma cidade aonde se refugiasse, dizei-me, nos grandes conflictos, quando os interesses do imperio se chocasse com os interesses das outras nações, não publicariam a malevolencia, o cego espirito de partido, o cioso amor da patria, que as decisões do rei espiritual não eram as decisões do pontifice catholico, mas sim as decisões do papa francez ou do papa austriaco?

Dizei-me, deputados hespanhóes, quando uma harpa gigantesca se levantasse entre o vosso povo e o povo protector do pontifice, como acudirieis a ella? Que confiança vos mereceriam suas opiniões se sabieis ou presumieis, e de presumir era sempre, que pesava sobre elle a ferrea mão do vosso poderoso inimigo?

Dizei-me; quando sua santidade cresse injustas as pretenções do Cesar, e quando mandasse resistencia a um preceito impio, o Cesar francez ou o Cesar austriaco, permittiriam a livre expressão do mandato do pontifice, e não chamariam abuso á sua legitima sentença, e não obstariam que se executasse com a força e o escandalo, a perseguição e o castigo? Quem poderia evitar que o imperador ou rei que lhe désse asylo, se intromettesse nas attribuições religiosas, ou pretendesse valer-se dellas para seus fins politicos, ou para sustentar a sua dymnastia? Soffreria contradicção? Não: desde os acampamentos, com botas e esporas, cheirando a polvora e coberto de pó compareceria com o chicote na mão perante o bispo de Paris ou de Vienna (que outra cousa não representaria o papa) e discutiria sobre o dogma, disciplina, e moral, e, ou bem notoriamente marcaria como tribunal de appellação o conselho de estado, ou o conselho aulico, ou atraz do argumento viria a ameaça, a colera, o resentimento, o orgulho ferido, a rebellião, a perseguição o scisma, a apostasia.

Napoleão I nas suas épocas de incredulidade em que perseguia o pontifice, quando não pensava em que viria um tempo em que se visse sem soldados, vendido por seus generaes, só com o seu magnanimo coração; quando não pensava que aquelle venerabilissimo ancião, objecto de suas perseguições, havia de ser o unico que lhe abriria os braços e o receberia em seu seio carinhoso, Napoleão, resplandecente de gloria, ebrio de seus triumphos, Deus na terra, a cujo aceno tremiam os reis e se prostravam mudas de terror as nações, affirmava o que eu vos affirmo:

« O papa está fora de Paris, e está bem: não reside em Madrid nem em Vienna, e por isso toleramos a sua autoridade espiritual. O mesmo podem dizer em Madrid e em Vienna, creis que se estivera em Paris os Austriacos e os Hespanhóes se sujeitariam aos seus accordos?

« Dita temos, verdadeira dita, de que não resida em França, e de que não residindo em França não resida tambem em terras inimigas, de que more na antiga Roma, longe da mão dos imperadores da Allemanha, longe da dos de França, longe da dos reis de Hespanha, mantendo a balança entre os soberanos catholicos, inclinado sempre para o mais fortemas erguendo-se promptamente se o mais forte trata de converter-se em oppressor. Os seculos tem feito isto, e os seculos fizeram bem. »

O que dizia Napoleão, isto diz o mundo catholico: não póde consentir, não consentirá que o papa se chame francez, austriaco ou hespanhol: necessita que seja papa universal, o mesmo do branco como do negro, do aziatico como do africano, do que bebe as aguas do dourado Tejo como do que com o ramo fere as turvas ondas do Mississipi. E para que assim o crea, é mister, que o considere livre e independente ha de contempla-lo soberano. O pontifice ha de ser rei ou martyr; não ha para elle outro futuro se não o throno ou as catacumbas, a corôa da perseguição ou o triple diadema; ou adorado ou crucificado. Não póde o que manda absoluto na consciencia de duzentos milhões de catholicos espalhados em todas as partes do mundo ser subdito de ninguem.

Convertei o pontifice em subdito, e carece da independencia material: sem ella, trabalhosa independencia espiritual; o que trabalha a independencia espiritual; difficulta o exercicio do pontificado, ataca a egreja, que aonde está Pedro ali está a egreja; e o que ataca a egreja não póde aceitar-se, não se aceitará nunca por nenhum catholico.

Não é dogma, se tem dito. Já o sabemos: que catholicos tem sustentado o contrario? Porém se é bem certo que não é dogma, se tambem é certo que Jesus Christo não disse que os pontifices fossem reis, não é menos certo, todavia, que o poder temporal é um facto providencial e milagroso. Apenas reconhecida a religião, no mesmo momento de o ser, que interior violencia é essa que move a Constantino a fundar uma nova côrte, a levantar nos confins da Azia e da Europa a sumptuosa Byzancia, hoje escrava dos Turcos, e a deixar a Roma para os pontifices? E' que sem o saber, sem o querer, sem o presumir se quér, por um impulso mysterioso, sanccionava com os seus actos, que o poder espiritual devia ser independente do temporal, que os reis não cabem na cidade eterna, que que aonde brilha o augusto chefe do catholicismo, tudo é escuro, tudo é pequeno, tudo é miseravel.

Observae-o, Srs. deputados: dos gêlos do polo vão sahindo enchames de barbaros; o dedo de Deus os guia; *a Roma*, é a sua voz de marcha e o seu grito de guerra, e sem embargo, não ha um só que ao chegar ao termo da sua viagem não a abandone ao pontifice; não ha um só que a tenha elegido para sua morada; não ha um só que se tenha chamado rei de Roma. Póde isto explicar-se com razões puramente humanas?! Cercavam-na uns, saqueavam-na outros, mas nenhum ousou dizer:—*Roma é minha.* Chegaram, e passavam aterrados pelo *quid divinum* da cidade dos pontifices.

Ficava para os nossos tempos o que conquistadores terriveis, Atilas das crenças religiosas, com sacrilega impiedade chamassem a seus descendentes reis de Roma; mas ai! não gozaram por muito tempo do seu vão titulo! A abdicação, a deportação e a morte foram as encarregadas pela Providencia de mostrar ás gentes attonitas que só póde sê-lo o augusto representante de Deus sobre a terra.

Ficava para nossos tempos o que ridiculos arremedos de conquistadores pretendem hoje usurpar a cidade santa como usurparam o sagrado territorio. Mas não será assim: por desusados modos, por incomprehensiveis caminhos a cidade e os territorios ficaram para o seu legitimo senhor. Ai então daquelles que teem vendido o berço dos seus paes para pagar o roubo da herança alheia! Felizes se poderem comprar em terra estranha terreno bastante para cavar a sua miseravel sepultura!

Não, não passará ao poder de nenhum repugnante revolucionario, com sceptro e corôa, a cidade senhora das gentes, porque é demasiado grande para os poderes terrestres; porque seus mil templos e sua basilica lateranense, cathedral do universo, mãe de todas egrejas da christandade, não podem pertencer a nenhum miseravel reinosito de cem leguas de territorio; porque a immensa cupla de S. Pedro não se enche senão com a gloria e com a incommensuravel magestade do pontificado.

Os estados pontificios não são propriedade nem de um homem, nem de um povo. Não pertencem ao pontifice; tem-nos unicamente em deposito, que tem jurado restituir integro aos seus successores; *não pertencem á Italia*, pertencem ao catholicismo; não são Italia, nem França, nem Austria, nem Belgica, nem Hespanha, são a base de todas as nações catholicas; a patria commum de todos os fieis; a corte do immenso reino que estende seus dominios espirituaes pelas cinco partes do mundo; a herança accumulada de 19 seculos pela piedade dos fieis o patrimonio da egreja universal.

Roma, metropole de toda a christandade, a todos os christãos toca a defender que se converta em patrimonio de um povo determinado; rei espiritual de todos os fieis, o summo pontifice, todos temos a obrigação de instar, de clamar, de procurar que se conservem os meios necessarios para exercer sem influencia ou coacção alguma externa a sua altissima realeza.

Oh! tu varão apostolico, ancião de magestade divina, unico rei que não cede, que não transige, que despreza a força e a violencia, e se fia só na justiça e no direito; ensino e luz da Europa, oraculo e norte de todos os seus filhos! A Hespanha não póde abandonar-te; a Hespanha não te abandonará; a Hespanha não renegará; a Hespanha não póde renegar de seus antecedentes, da sua historia, do seu encargo providencial. A Hespanha alegra-se com as tuas alegrias, e geme com as tuas dores, e em quanto tenha voz em seu peito e força no seu braço, te defenderá, com a sua voz no conselho, com o seu braço, se é possivel, nos campos da batalha.

Vejo, ou me parece ver, vagar nos labios de algum Sr. deputado a resposta que talvez pensa dar aos meus argumentos. Nós reconhecemos, diz de si para si, a necessidade do poder temporal; nós o queremos: o governo estará conforme em principios; porém a Hespanha mantem relações pacificas com as outras potencias; são estas questões internacionaes que requerem grande cautella; no discurso da corôa evitou-se fallar no pontifice. E' conveniente, é de momento discutir hoje o que se calou em occasião tão opportuna?

Ignoro os motivos que então existiram para não mencionar a questão de Roma: gravissimos devo presumi-los, quando o cala o Sr. marquez de Miraflores, apesar da sua reconhecida piedade, e dos sentimentos catholicos daquelle ministerio; eu, apesar de tudo, não approvo o seu procedimento; explicitamente o reprovo; mas não trato agora de julga-lo.

Os tempos correm; os accidentes variam; as circumstancias tornam-se urgentes; os successos agrupam-se; a revolução brada impaciente ás portas de Roma; o que póde ser então um rasgo habil do Sr. marquez de Miraflores, hoje seria uma torpeza indesculpavel.

O comité garibaldino proclama que é chegada a hora de derribar o poder temporal.

Victor Emmanuel tem declarado nos seus momentos de expansão e de confidencias, que no anno de 64 ficará completamente constituida a unidade nacional, isto é, completamente expolida a egreja.

O conde Pasoline e o conde Nigra trabalham sem descanso em França e em Inglaterra.

As camaras de Turin impellem o governo a medidas violentas: o governo piemontez, que não póde toma-las porque a França lh'o prohibiu, declara que se acha em combinações diplomaticas.

Falla-se da cessão de Roma aos piemontezes, deixando ao papa a soberania do seu territorio como a tem o sultão no Egypto, ou para melhor dizer, como a tinham os nossos ultimos reis sobre Chypre e sobre Jerusalém.

Garibaldi sae de Caprera, e em Londres se combina com Mazzini, e o partido de acção; e preparam, segundo se diz publicamente, uma nova invasão nos estados pontificios.

A Austria accumula forças do outro lado do Mincio e duplica a sua artilheria no Veneto. Turin engrossa os seus exercitos: a luta vém, a luta se aproxima, a luta está eminente, a luta é inevitavel.

Napoleão quer, e o que é mais importante, a Napoleão lhe convem lisongear o sentimento catholico dos Francezes com a defeza do poder temporal, conservando ao mesmo tempo a posição estrategica de Roma; porém vacilla temendo futuras eventualidades, e tentêa a opinião das nações, propõe conferencias e congressos para contar os amigos e os inimigos e muito póde influir em sua conducta a resolução da Hespanha Talvez seja a espada de Breno, que incline a balança; necessario é, pois, que a Hespanha manifeste corajosamente a sua politica: cale-a quem quizer, a Hespanha não deve calar.

A politica do silencio é a peior das politicas; a politica do silencio é a politica das reservas mentaes A politica do silencio é a politica dos governos debeis; a politica do silencio é a politica das degradações nacionaes; a politica do silencio, por fim, a nada conduz; todos os d'aqui e os dos paizes estrangeiros sabem como pensam S. S. e seus illustres companheiros e a Hespanha catholica: a politica do silencio não é o véu com que escondamos nossas intenções; seria unicamente no seu conceito a mascara com que encobrimos o nosso medo.

E isto não póde ser, não será, ministros da corôa, em nome do paiz que estaes dirigindo pela regna confiança, eu protesto contra esta injuriosa supposição; eu sei que vos não succumbireis nunca á pressão do medo, e que hoje ao responder-me, o annunciado congresso, sabereis valentemente manifestar e sustentar o que tenho manifestado e sustentado como representante da nação.

A politica verdadeira, hespanhola, fidalga digna de um grande povo, é proclamar o que se quér em alta voz; é protestar contra o que se aborrece em alta voz, e levantar-se contra a força e a tyrannia; é declarar-se sustentador do direito e da justiça em todo o lugar e em todo o tempo. Callar é dar azas á ousadia, mostrar convicções debeis que desaconselham a defeza do opprimido, e que manifestam a impotencia que véda o castigo do criminoso.

Falle o governo, falle o congresso hespanhol saibam nacionaes e estrangeiros que a nação tem o firmissimo proposito de influir com o conselho e com as armas, com a diplomacia e com os exercitos, com as cooperações e com as allianças, pouco, alguma cousa, muito, até aonde alcancem as suas forças, para defender a integridade do territorio pontificio e alcançar a restituição da parte que lhe foi iniquamente roubada.

Falle o governo, falle o congresso hespanhol; saibam nacionaes e estrangeiros que a nação catholica não soffrerá pacientemente as iniquidades que se tem commettido, que se commettem, que se pensa commetter sempre na Italia; que será sempre alliada daquella potencia que levante bandeira contra os impios usurpadores do patrimonio da egreja.

Falle o governo, falle o congresso hespanhol; saibam nacionaes e estrangeiros que as offensas ao Pontifice são offensas nossas; que a usurpação dos estados pontificios, é como a usurpação de nossos proprios estados; que os interesses da christandade estão debaixo da salva guarda e custodia de todos e de cada um dos principes christãos; que quem põe a sacrilega mão sobre aquelles, insulta a todos os seus guardadores, e que a Hespanha não soffre insultos emquanto tenha alento em seu peito.

Então, quando se ouçam estas palavras repetidas uma e mil vezes; quando se convençam de que a Hespanha é primeiro do que tudo catholica, e que no dia da liquidação universal, que se aproxima a passos de gigante, estará ao lado, e á testa dos defensores do Pontifice; quando aqui no congresso se repita que assim pensam a rainha, o ministerio, as côrtes e a nação inteira, eu vos fio, Srs. deputados, alguma potencia haverá a quem a nossa amizade convenha, ou a nossa inimizade inquiete, e que para captar uma ou para evitar a outra, se nós o não podemos, ella estenderá o robusto braço e delerá no meio da sua carreira a usurpação e o sacrilegio.

Então haverá allianças verdadeiras e inquebrantaveis, não fundada no torpe medo ou na communhão de latrocinio de reinos que condecoram com o nome hypocrita de repartição de conquistas, mas sim na defeza do bom, do direito, dos interesses moraes, religiosos, do amparo do opprimido, de guerra de morte a toda a casta de oppressores.

Não recieis a França, não; a França sabe melhor do que nós o que lhe convém; a França, pela bocca de Napoleão III tem dito: « a soberania temporal do chefe da egreja está intimamente ligada com a liberdade e independencia da Italia. » Napoleão não quér uma nação transalpina poderosa; necessita um anteparo contra a Austria, e isto conseguiu já unindo o Piemonte com a Lombardia; mas repugna-lhe uma rival que embarace a sua livre acção contra o centro da Europa e não engrandecerá mais ao Piemonte.

Se obra de outro modo, será cortando-lhe de um lado o que lhe conceda pelo outro, recebendo Genova ou a Sardenha em troca de Roma, como recebeu Nizza e Saboya em troca da Lombardia, e bom é que saiba que no abandono de Roma á revolução póde correr gravissimos perigos, ou alhear-se o animo de não despresiveis alliados.

A Inglaterra, não nos ameaçará com o seu descontentamento: «os homens de estado em Inglaterra, disse lord Palmerston, não aceitára nunca o destronamento do papa.» Eu não digo que o não aceitará em quanto não descatholise completamente a Europa; está pois ainda longe o dia em que possa vêr com indifferença o destronamento do summo pontifice. A Austria estaria ao nosso lado. Temeria acaso o governo as iras de Victor Emmanuel, esse brigante coroado a quem rouba o anno...

O PRESIDENTE:—Sr. deputado, acaba V. S. de violar os respeitos que se devem a este lugar, e aos monarchas amigos da rainha de Hespanha. Recommendo á V. S. que, convencido disto se sirva retirar essas palavras.

O SR. GALINDO:—Estão retiradas se V. S. crê que com ellas algum respeito está violado.

O PRESIDENTE:—Creio, e como eu o crê o congresso.

O SR. GALINDO:—Suprimo, pois, a palavra.

O PRESIDENTE:—E a retira V. S.

O SR. GALINDO:—Fica suprimida e retirada. Continuo, pois. De Victor Emmanuel a quem rouba o somno o phantasma da restauração, de Victor Emmanuel impotente para vencer a um punhado de homens que pelejam contra o seu tyrannico dominio; de Victor Emmanuel que vê suspendida sobre a sua cabeça a espada da Austria, e sobre o seu peito o punhal de Mazzini; de Victor Emmanuel odiado pelos catholicos, odiado pelos revolucionarios, maldito pelo vigario de Christo. Impossivel: o crime secou o seu braço, e ao arrancar de seu escudo a cruz de Saboia, necessita de todas as forças para reprimir a guerra legitimista e as conspirações garibaldinas.

Não vos obste ministros da coroa, o que o nosso sapientissimo companheiro, o Sr. Amador de Rios, disse por incidente em outra discussão importantissima que fallar da integridade do pontificio seria uma imprudencia nas côrtes, porque seria impôr á coroa o compromisso de que o seu representante fosse ao congresso europeu com um mandato obrigado. Não, não vos obste semelhante argumento. Os reis são a encarnação viva dos seus povos ou não são nada na ordem social nem na ordem providencial. Os reis são a personificação dos sentimentos, das aspirações, das idéas, dos interesses legitimos dos povos que regem, e se não obram representando estes interesses, sentimentos, estas aspirações, estas idéas legitimas, não obram como verdadeiros reis e não são mais do que figura e vãa sombra da autoridade.

As côrtes estão aqui para dizer em voz alta o que pensa, o que quer e o que sente a nação, e quando nem a religião nem a justiça o regeitam, não ha, não pode haver compromisso para a corôa em obrar conforme a nação pensa, sente e quer. Não reflexionou o Sr. Amador de los Rios em que se a coroa désse instrucções contrarias ao voto universal do paiz por ignora-lo, mudos nos seus representantes existiria o tremendo perigo de que a coroa e o paiz se pozessem em desaccordo? E em Hespanha, nem reis absolutos, nem reis pela graça de Deus e pela constituição, tem podido nunca obrar em politica segundo as suas vistas pessoaes contra a expressa vontade dos seus povos, legitima em seus fins e legitimamente manifestada. Se o Sr. Amador de los Rios me citasse algum exemplo que em sua vasta e opportuna erudição não seria impossivel que encontrasse, de certo eu lhe digo, esses reis foram enganados; esses reis julgaram que obravam segundo os sentimentos de seus vassallos; esses reis estiveram rodeados de conselheiros ignorantes, illudidos ou traidores.

Ministros da coroa, o pontifice espera consolação de seus leaes Hespanhóes, responda-lhe a vossa voz. Ao ver que velaes pelos seus interesses, e que o não esqueceis com estudado silencio, como foi lamentavelmente esquecido em occasião solemnissima, vos agradecerá do intimo do seu coração e abençoará piedoso as Hespanhas. Vós os que acreditaes, e vós outros os que duvidaes, se ha algum neste recinto que tenha a desgraça de duvidar da efficacia da benção de um pontifice, uni-vos para lhe prestar consolação.

A benção de um ancião atrahirá sobre as vossas cabeças a benção de Deus.

Deputados da nação, se tenho provado que o governo do Piemonte, é, governo tyrannico e usurpador em Napoles, revolucionario em Turin, anticatholico em toda a Italia; se tenho provado que a Hespanha tem obrigação estreitissima de se oppôr a tanto excesso, mingua seria que se podesse crêr nem por um momento que renovariamos as nossas relações com elle em quanto persiste em suas iniquidades.

A lepra moral é mais contagiosa do que a do corpo; quando não se inspira ao paiz altas idéas de justiça, o paiz morre corrompido: quando os governos attendem á conveniencia e esquecem o direito, as nações se materialisam e envilecem. Que se não dê esse exemplo funestissimo á nossa patria.

Declare o ministerio a sua politica. Que diga á Hespanha leal, franca, e resolutamente que não se dirige apressar reconhecimentos que não podem fazer-se, que não se farão se a Hespanha estima em alguma cousa a sua dignidade e a sua honra.

(Da *Nação.*)

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos as seguintes cartas, que descrevem o caracter dos Maranhenses em seu trato geral e em sua reuniões intimas. São ellas escriptas por um Brasileiro que existe em S. Luiz, com endereço a uma senhora Parahybana, que permittiu a respectiva publicação:

« Maranhão.—S. Luiz, 7 de junho de 1864.—Exma. Sra. D. S.—Ha muito que prevalecendo-me da permissão, que me foi concedida, tenho-me occupado especialmente em mostrar a V. Exc. as phases do viver desse povo, o seu humor e tendencia para a sociabilidade, e tenho-o feito por modo tal, que com bons fundamentos suppõe-me V. Exc. *enfeitiçado*, pois ha quem diga lá para o sul serem as Brasileiras cá do norte *feiticeiras*.

« Já não estou longe de tambem assim pensar, V. Exc. se dignará de ver que não sei mesmo como possa, quem tem coração e alma, deixar de ceder aos *feitiços* da urbanidade e da hospitalidade, aos do mais sincero agrado, que encontramos no trato da sociedade da gente limpa desta boa terra, onde só o calor nos é prejudicial.

« Sabe V. Exc. que sou uma especie de cosmopolita, e que por ter andado a perigrinar á muitos annos, hei visto povos e costumes differentes; pois bem: não exagero quando digo que d'entre os Brasileiros a familia maranhense é a mais sociavel, seguindo-se-lhe a sergipense e depois a portalegrense, no Rio Grande do Sul.

« Podia eu agora occupar a attenção de V. Exc. descrevendo a grande sociabilidade das provincias do imperio do Brasil, temo porém ferir as susceptibilidades, principalmente quando eu não poderia, sem faltar ao melindre, referir-me á Parahyba.

« E' hoje um erro, é um anachronismo, minha senhora, o seggregar a mulher da sociedade, para os encantos da qual Deus e o homem a crearam, assignalando-lhe o lugar mais proeminente, mais distincto da mesma sociedade, e de que em muitas partes a querem privar a ignorancia e a maledicencia.

« Tem-se notado que onde a mulher vive em contacto com a sociedade, os costumes não são peiores do que onde é ella *posta á banda* com indifferença, ou *aferrolhada* e *escondida* como mercadoria de contrabando; ao contrario: a sociedade da mulher como que pule o homem, o qual, creado para a *contemplação* e para a *força*, torna-se *brando*, *tratavel*, e não poucas vezes *caridoso*, porque, tendo sido a mulher, em contraposição ao homem, creada para os *risos* e para os *encantos*, a *caridade* acha-lhe no coração e n'alma distincto lugar, e d'ahi esses rasgos de heroicidade, que tantas vezes nella admiramos.

« Depois da educação moral e religiosa, penso eu, que o trato com as senhoras é uma necessidade para o homem, cuja missão é viver em paz com os seus semelhantes; e ninguem ha ahi que ouse negar o que trato com senhoras é uma fonte de felicidade, por isso que os brios innatos ao homem se desenvolvem, se apuram com o desejo de agradar.

« Derrame-se a boa educação entre as mulheres, deem-lhes os paes bons exemplos, escolham a sociedade em que devem ellas viver, e veremos em que base assentarão esses *escrupulos*, esses *sustos*, que tanto anceam aos paes de familias, que ainda hoje seguem o systema da segregação, enchergando uma *monstruosidade* no aproximar-se a uma senhora um homem, que ao menos não seja *seu primo*.

« Em V. Exc. tenho a mais exuberante prova do acerto do meu dizer. Quantas vezes não vi V. Exc. dominando as nossas familiares reuniões, sempre cercada do respeito, da consideração devida a uma menina da posição de V. Exc.!

« Cumpre fazer-nos justiça. A sociedade actual não comporta sequer a idéa da presença de um mal criado, que desrespeite a uma senhora bem educada, que tem na sua virtude, nos seus sentimentos de honestidade e no proprio pudor a sua melhor guarda.

« O que mais aprecio nos salões do Maranhão é a *mansidão*, a *brandura* dos chamados *leões*. Vêr um moço maranhense tratar com uma senhora, é vêr o cavalleiro polido e delicado até ao melindre.

« Tenho estado aqui em reuniões de homens graves, mesmo austeros, que se fazem notar pelo desenvolvimento e gravidade das materias que sujeitam á apreciação dos outros, e ainda pela agudez do espirito e galhardia da linguagem, pois força é confessar que Vv. Excs. ignoram o quanto são dignas de apreço as nossas reuniões, em que dominam a *contemplação* e a *força* do raciocinio. Mas depois somos accommettidos do *enfado*.

« Estive tres horas em uma dessas reuniões, e quando reciprocamente nos consideravamos *massados*, appareceu-nos, como por encanto, a digna familia do nosso hospede, com outras senhoras, que a tinham vindo visitar, entraram outras e outras, e a transformação foi geral!

« E como não seria assim se a mulher tem o dom de transformar o homem de *forte* em *brando*, de *agreste* em prazenteiro?

« Para logo esquecemo-nos do *dique*, da *lagem grande*, do *caes* da *sagração*, do *furo* do Arapapahy, e do *rio* Anil, e até da *politica* que se esforça por tornar-nos uns *homens* de *marmore* em relação aos que não professam nossas idéas! Não posso, minha senhora, affazer-me a essa *intolerancia*, que ha de por fim assalvajar-nos.

« A Exma. Sra. D.... depois de dirigir-nos os mais graciosos cumprimentos, informou-nos de que seriamos sentenciados a uma *espantosa multa* se insisti-semos, daquelle momento em diante, em ter mais cuidado com a *lagem grande* do que ella e e suas amigas, de quem, disse, nos haviamos esquecido por tres compridas horas.

« V. Exc. comprehenderá como recebemos tão docil quão lisongeira advertencia. O mais velho de entre nós respondeu com essa galhardia, só conhecida do homem costumado aos salões. Eu, que sempre ando nas minhas *cogitações*, achei logo razões de sobra para admirar a influencia da mulher, onde quer que ella appareça.

« Sumiram-se as *objecções*, as *contrariedades*, e direis que as vontades de doze homens reduziram-se a uma — a de agradar as senhoras.

« Sempre ambiciosos, sempre egoistas, e não menos calculistas, recriminamo-las por nosso turno por terem ellas retardado o seu apparecimento, e declaramos nossa inflexibilidade na sentença infligida pelo que não podia o piano continuar silencioso como até então. Não havia appellação; para logo as melodias de Webber, as sublimes harmonias de Verdi, substituiram ás *massantes* apreciações que faziamos dos meios com que se ha procurado os melhoramentos materiaes da provincia.....

« Tendo a mulher o poder da attracção, momentos depois compareceram os *leões*; seguiu-se a dansa, veio a alegria e assim se passaram largas horas entre a mais apreciavel e fraternal convivencia.

« Assim se vive aqui: e se não fossem os *desabrimentos* da *politica*. S. Luiz seria o paraizo terreal de nossos dias. Eu não sou maranhense, V. Exc. o sabe.

« Depois de 13 do corrente hei de descrever uma festa de Santo Antonio em familia, e V. Exc. se dignará de dizer-me se tenho ou não razão de considerar esta gente como a mais sociavel do nosso Brasil.

« Esta já vae longa, mesmo fóra dos limites de uma carta; mas V. Exc. a isto me autorisa com a nimia bondade com que lê e responde judiciosamente ás que tenho tido a honra de enviar á V. Exc. »

* * *

« Maranhão.— S. Luiz, 15 de junho de 1864.—Exma. senhora D. S.—Posso em fim cumprir a palavra dada na de 7 e descrever uma *festa de Santo Antonio em familia*, nesta cidade, com a qual descripção demonstrarei o que tantas vezes tenho dito a respeito do amôr á sociabilidade pelos Maranhenses.

« Para não parecer uma *maravilha*, um effeito da *lampada de Pilpai* o que tenho de dizer, declinarei nomes, obtida a permissão *do festeiro*: tambem tomarei o testemunho do nosso amigo Sr. Abreu, que é um moço digno da estimação em que é aqui tido.

« Ha nesta cidade, entre outras, uma familia cuja mãe é a Exma. senhora D. Florisbella Lucia Braule da Silva, que nomeio por honra.

« Viuva, cercada de filhos e de filhas do mais fino tratar, merece esta respeitavel matrona a estima de que geralmente goza.

« Seus filhos, moços, sisudos e trabalhadores, applicaram-se uns ao commercio, outros á magistratura, e assim, posto que não abastados em bens, pelo amôr ao trabalho, não conhecem os horrores da miseria, a vivem mesmo com essa veneração que o sociedade as mais das vezes só presta á fortuna.

« Tem a familia a vantagem da limpesa do nascimento e a que provém da honra e da virtude, e porque a Exma. senhora D. Florisbella seja um dos mais fervorosos apostolos da —caridade—, é gosto vê-la cercada dessa estimação que todos desejam conquistar, mas que é a recompensa só daquelles que bem tem comprehendido a sua missão para com os seus semelhantes.

« Ninguem sabe bem avaliar e eu menos sei significar á amizade recipocra dos membros desta familia, que póde ser apontada como o *typo da paz domestica*: é que Deus recompensa os actos de caridade da mãe com o respeito e ternura dos filhos, e com essa paz, que torna a casa um theatro de alegria. Conserve-os o Senhor sempre assim.

« Não nos esqueçamos de dizer que a senhora Braule deu a seus filhos uma boa educação para não parecer exagerada esta minha carta.

« Os dous varões que aqui vivem em companhia de sua mãe são os Srs. Antonio Braule Freire da Silva e David Freire da Silva, aquelle já casado, este solteiro: são dous perfeitos cavalleiros no tratar as pessoas que tem a fortuna de os conhecer.

« Concebendo V. Exc. assim a familia Braule, vou esforçar-me por descrever

A festa de Santo Antonio.

« Em dias de maio, reunidos alguns amigos á familia, se procedeu á eleição do juiz e da juiza, de um mordomo e de uma mordoma para cada noute.

« Ao contrario do commum de taes eleições, nesta todos *desejavam ser sorteados*, mas sendo o santo e a urna insubornaveis, o resultado da eleição apresentou os *legitimos e genuinos festeiros*: não foi preciso recorrer aos *phosphoros* nem a *duplicatas*, fallou o santo pela urna, tudo foi legal.

« Uma das salas da casa converteu-se em *capella*, onde, em mui decente altar está o santo ante o qual se rezou as suas *trezenas*.

« Em cada noute correu o festejo á contento dos respectivos mordomos e porque as amizades da familia sejam das pessoas e familias da primeira plana, e a eleição ambicionada, desde o primeiro dia de junho correu o festejo satisfactoriamente.

« Officiavam ao altar os Srs. Braule, ao côro os convidados e numerosa reunião de senhoras que de noute para no ute se tornava mais compacta.

« Findo o acto religioso, passava-se ás danças até a meia noute; começava a ceia, terminada a qual, ainda se dançava, despedindo-se todos ás 2 e 3 horas da manhãa. E assim por diante, guardada a mesma ordem e regularidade até o fim da festa, que teve lugar hontem 14 do corrente.

« Como eu não seja filho d'aqui e goste de estudar os costumes dos habitantes dos lugares em que a sorte me leva, conheci que estes treze dias me proporcionariam os melhores meios de conseguir o *desideratum*: e, com effeito, não perdi o tempo.

« Vi comparecer a esta *festividade familiar* pessoas mui gradas da capital, quér nacionaes, quér estrangeiras, tornando-se notaveis estes, que pareciam embevevidos ante a formosura das Maranhenses, que, como á porfia, cada noute compareciam mais bellas e mais attractivas.

« Os taes amigos, costumados ás suas taciturnas compatriotas, realmente não podiam deixar de admirar esta viveza de espirito, esta *faceirice engraçada*, que tanto faz realçar os dotes com que a natureza enriquece a mulher no Brasil.

« Não se offendam as demais Brasileiras (que não lhes sou suspeito), mas é força confessar que as bellas cá para a noute são cheias de vida e de encantos, que produzem na alma meigas illusões!

« Vi na *festa* o Francez, o Inglez, o Dinamarquez, o Suisso, o Allemão, o Norte-americano e o Portuguez, cujo consul nesta cidade é um distincto e assaz polido cavalleiro.

« Vi o desembargador, o magistrado, o inspector da fazenda, os diversos empregados, o capitão do porto, o commandante da força naval; vi negociantes do alto commercio, emfim todos quantos têm uma posição compareceram ao festejo do Santo Portuguez.

« Como minha senhora, deixaria a gente de voltar, tendo comparecido uma vez, se além da bôa companhia e do verdadeiro prazer, tinha a familia a força magica de prender-nos com o seu sem egual agrado, com a sinceridade do seu convite?

« Eu que me fiz cargo de tudo descrever á V. Exc., puz-me n'um canto e d'ahi admirava tudo.

« Uma das particularidades que muito despertou-me a attenção foi o *cuidado* com que em uma reunião tão numerosa e tão *estirada* a familia procurava receber com carinhos e novos agrados *cada um* dos seus convidados, de modo que *ninguem* póde dizer que em tal ou tal noute fosse recebido com indifferença ou desapercebidamente. Eu já disse que a familia Braule tem bôa educação, mas esta nem sempre dá o dom de *bem agradar*.

« Passaram-se assim treze noutes e na decima quarta em que a festa terminou com a presença dos mais intimos, posso affirmar que tocou o bello, por se terem reunido as senhoras vestidas familiarmente, tranças cahidas, como pede o intenso calor do clima, produzindo assim esse effeito que vemos na mulher formosa, quando ella, desprezando a arte, só ostenta os dotes da natureza.

« Não me causaria pouca admiração a harmonia que reineu em tão largo periodo, senão fosse sabido o respeito com que é tratada a familia Braule e o bom senso com que tem sabido admittir á suas relações só pessoas capazes.

« O nosso amigo Sr. Abreu foi dos mordomos, cuja noute não ficou aquém das dos outros, por ser elle bem estimado no Maranhão, onde, minha senhora, o homem de bem, rico ou pobre, para logo conquista a estimação geral, e não é *insultado* nem *injuriado*.

« Do que deixo relatado se dignará V. Exc. de concluir que os Maranhenses são realmente sociaveis, urbanos e hospitaleiros. »

* * *

?......

Visinha linda, innocente,
Que te ris tão docemente,
Quando além desmaia o sol,
E a tarde é limpa e serena,
E a brisa, que passa – amena,
E frouxa a luz do arrebol;

Mimosa, divina fada,
Que te miras enlevada
Nos plainos azues do céu,
Onde a nuvem, que perpassa,
Como uma onda de cassa,
Similha um candido véu;

Viva imagem da poesia,
Que, quando desmaia o dia,
Vens inspirar-te de amor
Nos hymnos ledos, suaves,
Que além descantam as aves
Em honra do Creador;

Seraphim, meigo, formoso,
Que suspiras tão saudoso,
Se a brisa geme no vall'
Se a vaga morre na praia
E se o azul do céu desmaia
Co'as rosas do teu rosal;

Visão aerea e divina,
Que n'um olhar, que fascina,
Casto, meigo e seductor,
Tens dos anjos a magia
A graça, a terna poesia,
Virgineos raios de amor;

Pergunta ao céu azulado,
Á flôr mimosa do prado,
Á luz do sol que se esvae,
Á nuvemzinha, que gira,
Á brisa, que além suspira,
Á tarde limpa, que cáe;

Pergunta as aves, que cantam,
Que mil hosannas levantam
Ao throno excelso de Deus,
Que força, que chamma occulta
Anima tudo o que exulta,
Palpita nos seios teus....

Ai, visinha, se soubesses,
Que esse amor, que desconheces,
Dentro d'alma a germinar,
É só a minha esperança,
A mais querida lembrança,
Que me vem n'alma pairar!....

Que é elle só a ventura,
A palma mais rica e pura,
Que eu posso na vida ter,
Minha crença estremecida,
A luz nas trevas da vida
« A vida do meu viver!... »

Ai, doce e linda visinha,
Dá-me de amor á tardinha,
Um sorriso só dos teus;
Um sorriso meigo e puro,
Que me prometta o futuro,
Que falle de amor e Deus.

—O padre Felix, Jesuita, pregou esta quaresma em Nossa Senhora de Paris, tomando por assumpto de suas conferencias a *critica moderna em face do christianismo*. Eis o que diz o *Monde* da segunda dessas admiraveis conferencias:

« Foi um dos maiores triumphos da palavra e da verdade; que ao reduzir a pó o padre Felix a falsa sciencia que pretende negar a divindade de Nosso Senhor Jesus Christo e ao fallar desta divindade, teve tantos rasgos incomparaveis, deu ás suas palavras tal convicção, tal fogo, que o auditorio composto do mais illustre pela sciencia que ha em França, enthusiasmado, transportado, fóra de si, esteve á ponto, durante o discurso, de prorompper em gritos de admiração, de applauso e de agradecimento. »

Uma gazeta, bem inimiga da religião, a *France*, confessa o mesmo facto e exalta o merecimento dessas conferencias que tem pulverisado o pobre Renan.

Do *Jornal Amusant* traduzimos:

Assegura-se que o Piemonte contando já com a morte do soberano pontifice convidou o gabinete das Tulherias á deixar ir á revelia as cousas em Roma logo que o papa morresse...

Que havia rebentar uma revolução... o povo romano entregue a si acabaria com o poder dos papas para se dar ao governo de Turin...

Era certo e infallivel, diziam elles.

O imperador Napoleão, que sabe muito bem que só são inimigos do papa em Roma os conspiradores representados pelo *comité nacional*, reunião de gente perdida e vendida, respondeu cathegoricamente, dizem, que o exercito francez de occupação era sufficiente para impedir toda desordem, e que esse exercito continuaria a ficar em Roma para proteger a liberdade do conclave que tinha de escolher um novo papa.

Tanto desagradou esta resposta em Turin, quanto deu prazer a todos os que não são catholicos só pelo baptismo.

Abençõe Deus o soberano que assim falla.

* * *

Outra bella acção.

O imperador do Mexico S. M. Maximiliano, aceitando a corôa que lhe fôra offerecida, declarou que antes de deixar a Europa iria pedir ao santo padre sua benção, tão preciosa para os reis.

E o fez! e inda mais, commungou com toda a sua familia das mãos do soberano pontifice, que lhe dirigiu por essa occasião uma alocução tocante.

Do *Universo Illustrado*, copiamos o que segue sob titulo de:

ETHNOLOGIA

Nestes ultimos annos o estudo da ethnologia tem prendido a attenção de alguns homens notaveis, e as numerosas descobertas que se tem feito em differentes pontos do globo, em camadas geologicas ainda não exploradas, ou exploradas muito superficialmente, tem dado causa a vehementes contendas entre alguns theologos e sabios.

Na California, o mineiro por meio de suas reiteradas descobertas, abrindo vastos campos ás reflexões dos sabios, tem auxiliado mais do que ninguem pensa os progressos da sciencia.

Apesar do grande numero das descobertas dos mineiros californienses, ellas ainda não attrahiram a attenção que merecem.

A ignorancia dos primeiros exploradores será por muito tempo motivo de grande pesar para os sabios.

Com effeito quantas observações perderam elles!

Ali onde um dente de animal antidiluviano, ou uma concha fossil, um femur, ou um tibia de individuo desconhecido attrahiria toda a sua attenção, o descuidado mineiro não via mais do que um objecto informe e sem interesse.

Entretanto, nestes ultimos tempos, tem sido registradas algumas curiosidades naturaes, diz o *Scientific American*.

A proposito das descobertas fosseis que se tem feito na California indicaremos o celebre esqueleto que se achou 5 milhas ao sul da Missão de Kadakaman, no territorio da Missão de S. Joaquim, esqueleto humano, bem entendido, que tinha nada menos de 11 pés de comprimento.

Citaremos tambem os esqueletos encontrados em diversos subterraneos, necropoles dos antigos aborigenes.

Poucos paizes teem sido tão ricos em fosseis como a California; é verdade que nenhum outro tem sido tão cavado e revolvido.

Examinando-se alguns ossos humanos achados em profundezas de 16 á 1.000 pés, comprehende-se a historia dos gigantes que queriam escalar o céo. Termo médio, os esqueletos fosseis que se tem encontrado ahi, tem o duplo do desenvolvimento do homem actual.

Que curioso e instructivo museu poderiam ter fundado na California!

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO